



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024 CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

Caçapava do Sul - RS, maio de 2025.

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Avenida Pedro Anunciação, 111 - Vila Batista.

CEP: 96570-000

Tel.: 55-32819000

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)

- **Site:** <https://unipampa.edu.br/cacapava/>
- **Direção:** direcao-cacapava@unipampa.edu.br
- **Secretaria:** cacapava@unipampa.edu.br
- **NuDE:** nude.cacapava@unipampa.edu.br
- **Biblioteca:** biblioteca.cacapava@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor (Gestão 2021 - atual): José Waldomiro Jiménez Rojas

Coordenador Acadêmico (Gestão 2021 - 2024): Ezequiel Galvão de Souza

Coordenador Acadêmico (Gestão 2025 - atual): Leugim Corteze Romio

Coordenador Administrativo (Gestão 2021 - atual): Evelton Machado Ferreira

Curso	Coordenador	Coordenador Substituto	Data da Portaria
Engenharia Ambiental e Sanitária (Gestão 2023/2024)	Vicente Guilherme Lopes	Mariana Ribeiro Santiago	23/01/2023
Engenharia Ambiental e Sanitária (Gestão 2025/2026)	Vicente Guilherme Lopes	Mayara Bitencourt Leão	01/02/2025
Geofísica (Gestão 2023/2024)	Everton Frigo	Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima	23/01/2023
Geofísica (Gestão 2025/2026)	José Pedro Rebés Lima	Ana Carolina Oliveira dos Santos	01/02/2025
Geologia (Gestão 2023/2024)	Vinicius Matte	Luiz Delfino Teixeira Albarnaz	23/01/2023
Geologia (Gestão 2025/2026)	Vinicius Matte	Marco Antonio Fontoura Hansen	01/02/2025
Engenharia de Minas (Gestão 2023/2024)	Ítalo Gomes Gonçalves	Meise Pricila de Paiva	23/01/2023
Engenharia de Minas (Gestão 2025/2026)	Luciana Arnt Abichequer	Régis Sebben Paranhos	01/02/2025
Licenciatura em Ciências Exatas (Gestão 2023/2024)	Sandra Hunsche	Jaqueline Pinto Vargas	23/01/2023
Licenciatura em Ciências Exatas (Gestão 2025/2026)	Leugim Corteze Romio		01/02/2025
ABI - Ciências da Natureza e Matemática (Gestão 2025/2026)	André Luis Silva da Silva	Rafhael Brum Werlang	01/02/2025
Tecnólogo em Mineração (Gestão 2023/2024)	Ezequiel Galvão de Souza	-	23/01/2023
Tecnólogo em Mineração (Gestão 2025/2026)	Leugim Corteze Romio	-	01/02/2025
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Profmat (Gestão 2023/2024)	Leugim Corteze Romio	Vitalino Cesca Filho	23/01/2023

Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Profmat (Gestão 2025/2026)	Vitalino Cesca Filho	Reginaldo Fabiano da Silva Afonso	01/02/2025
Mestrado Profissional em Engenharia Mineral (Gestão 2023/2024)	Luciana Arnt Abichequer	Caroline Wagner	03/02/2023
Mestrado Profissional em Engenharia Mineral (Gestão 2025/2026)	Caroline Wagner	Luis Eduardo de Souza	01/02/2025
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (Gestão 2023/2024)	Marcia Maria Lucchese	Ana Carolina S. de Moura	03/02/2023
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (Gestão 2025/2026)	Marcia Maria Lucchese	Paulo Vânia	01/02/2025

Gestão até 31/12/2024

Coordenador da Comissão Local de Ensino: Ezequiel Galvão de Souza (desde 01/02/2021 - até 31/12/2024).

Coordenador da Comissão Local de Pesquisa: Matheus Silva Simões (desde 23/01/2023 - até 31/12/2024).

Coordenadora da Comissão Local de Extensão: Aline Lopes Balladares (desde 23/01/2023 - até 31/12/2024).

Coordenadora da Biblioteca: Marindia Porto Nunes (01/01/2023 - até 31/12/2024).

Chefe da Secretaria Acadêmica: Cristina Brito Oliveira (01/01/2023 - até 31/12/2024).

Chefe da Secretaria Administrativa: Carolina Sampaio (01/01/2023 - até 31/12/2024).

Atual gestão:

Coordenador da Comissão Local de Ensino: Leugim Corteze Romio (desde 01/02/2025 - atual).

Coordenador da Comissão Local de Pesquisa: Matheus Silva Simões (desde 01/02/2025 - atual).

Coordenador da Comissão Local de Extensão: Aline Lopes Balladares (desde 01/02/2025 - atual).

Coordenador da Biblioteca: Marindia Porto Nunes (01/01/2023 - atual).

Chefe da Secretaria Acadêmica: Cristina Brito Oliveira (01/01/2023 - atual).

Chefe da Secretaria Administrativa: Carolina Sampaio (01/03/2021 - atual).

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12)	28
Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12)	28
Quadro 03 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)	29
Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)	31
Quadro 05 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)	32
Quadro 06 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)	32
Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)	32
Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)	35
Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)	46
Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)	46
Quadro 10A – Distribuição da Carga Horária por Docente - Pós-Graduação trimestral (situação em 31/12)	46
Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	48
Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	49
Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)	49
Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	50
Quadro 15 – Cursos <i>Lato Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)	51
Quadro 16 – Cursos <i>Stricto Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)	51
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12)	51
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12)	60
Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12)	62
Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)	62
Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)	63
Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12)	63
Quadro 23 - Ações de Extensão (situação em 31/12)	65
Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12)	65
Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12)	65
Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)	70
Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)	70
Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12)	71
Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)	71
Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12)	73
Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12)	74
Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)	75
Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12)	76
Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)	76
Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)	78
Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)	79
Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)	80

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. HISTÓRICO DO CAMPUS	9
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	12
3.1 Plano Estratégico do Campus	13
3.2 Planos de Ação do Campus	13
3.2.1 Gestão e Infraestrutura	14
3.2.2 Ensino	16
3.2.3 Pesquisa	18
3.2.4 Extensão	21
3.2.5 Compromisso social, diversidade, cultura e esporte	23
3.2.6 Empreendedorismo e Mercado de Trabalho	24
3.3 Análise Ambiental	25
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	26
4.1 Comunicação Social	24
5. ESTRUTURA	29
5.1 Gestão de Pessoal	30
5.2 Infraestrutura	31
5.3 Bibliotecas	34
5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	36
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS	47
6.1 Graduação	48
6.2 Pós-Graduação	59
6.3 Pesquisa	62
6.4 Extensão	65
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	78
7.1 Assistência Estudantil	79
8. CONVÊNIOS	83

9. GESTÃO DE FROTA	85
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	88
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	91

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar informações relativas às atividades desempenhadas durante o ano de 2024 no Campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa.

Para redigir este documento foram utilizados dados oriundos de diversos sistemas de informação institucionais (SIPPEE, SIE, SAP, GAÚCHA e GURI), sistemas governamentais (SCDP, SICAF, SIAFI, SEI, entre outros), além de informações e registros dos setores do próprio Campus. Além de dados dos sistemas citados, eventualmente, foram utilizados dados oriundos de planilhas de controle utilizadas por servidores do Campus.

O relatório de gestão tem a finalidade de prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral sobre as atividades realizadas no Campus, além de atender procedimentos legais e burocráticos previstos no Estatuto (Artigos 37 e 40) e no Regimento Geral (Artigos 68 e 70) da Universidade.

Cabe destacar que este relatório, de responsabilidade da Equipe Diretiva, teve a colaboração de diversos servidores e todas as atividades desenvolvidas no ano de 2024 foram possíveis de serem realizadas devido ao trabalho de servidores, discentes e terceirizados.

Diante do exposto, o presente documento descreve a situação do Campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. Serão apresentados os dados do histórico do Campus, objetivos estratégicos e planos de ação, inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios e orçamento. Diferente dos anos anteriores, esta versão não apresentará as perspectivas do Campus para 2025 alinhada ao novo PDI, conforme informado no processo 23100.022661/2024-49, de qualquer forma o documento apresentará considerações finais, alicerçados por uma base argumentativa e crítica. Sempre importante destacar que muitas informações estão apresentadas em relatório anteriores e encontram-se disponíveis através do link:

<https://unipampa.edu.br/cacapava/relatorios-de-gestao>

É importante destacar que, em 2024, iniciou a primeira turma do curso de Engenharia de Minas, além disso, em maio de 2023 o município de Caçapava do Sul

se tornou Geoparque Mundial reconhecido pela UNESCO, e para finalizar o ano, pela primeira vez na história da Unipampa, o Campus sediou o 15º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dentro deste relatório todas as ações do campus serão descritas.

No primeiro semestre de 2024 o curso de Geofísica do campus Caçapava do Sul, recebeu a nota máxima em avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC), através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para o ato de renovação de reconhecimento do curso. A nota cinco é o maior conceito que pode ser obtido, considerado excelente além de indicar que o curso ofertado pelo Campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa, atende a critérios elevados de qualidade nos quesitos avaliados pelo Instituto.

No segundo semestre de 2024 deu-se início às atividades dos cursos associados à Área Básica de Ingresso (ABI) - Ciências da Natureza e Matemática, ofertando formação inicial nas áreas de Física, Matemática, Química e Ciências Naturais.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a criação da UNIPAMPA atendeu a uma reivindicação da comunidade localizada na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, região que por muito tempo esteve fora do cenário de desenvolvimento do estado e do Brasil. O campus Caçapava do Sul, que teve sua aula inaugural em 18 de setembro de 2006, promoveu a formação de centenas de cidadãos, os quais levam em seus corações esta cidade e as lembranças de companheirismo, de esforço e de valentia, pois foram os precursores da história deste Campus. Junto a estes acadêmicos, dezenas de famílias de servidoras e servidores aqui se estabeleceram e se juntaram aos caçapavanos, contribuindo para a evolução social, científica e tecnológica da região.

O Campus Caçapava do Sul conta com 6 cursos de graduação: Geofísica, Licenciatura em Ciências Exatas, Geologia, Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Minas, sendo que o curso de Tecnólogo em Mineração está em fase de extinção. Através destes cursos o Campus tem cumprido com a missão integradora junto à sociedade, promovendo o ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociáveis. Dentre algumas ações, destacam-se o Projeto Interinstitucional Rede

de Saberes Articulando Ciências, Criatividade e Imaginação - Rede SACCI, o Caçapava Geoparque Mundial da Unesco, o GeoDia, a Feira de Ciências e a Mostra Farroupilha, entre outras.

Em fevereiro de 2021 a nova Equipe Diretiva iniciou o trabalho de forma presencial, estabelecendo em abril o Centro de Operações Especiais em Saúde para a Educação (COE-E Local) da Unipampa, Campus Caçapava do Sul. O COE-Local aprovou, junto à Coordenadoria Regional de Saúde, o Plano de Contingência do Campus que permitiu a retomada de algumas atividades presenciais, sempre respeitando os decretos municipais e estaduais.

Em 18 de setembro de 2021 o Campus das ciências exatas e da geodiversidade completou 15 anos. Diversos vídeos e imagens foram elaborados e postados junto às redes sociais do Campus, enaltecendo a história do Campus e difundindo os cursos de graduação e pós-graduação. No dia 18 de setembro foi realizado o evento de comemoração com uma emocionante homenagem a Professora Daniela de Rosso Tolfo, vítima do Covid-19, tendo seu nome posto ao Prédio Administrativo e Acadêmico do Campus.

Em 18 de janeiro de 2022, em meio a tantas incertezas e dificuldades, destacamos o retorno das atividades práticas de ensino, possibilitando a oferta de turmas de recuperação de aulas práticas na modalidade Oferta Emergencial e Essencial (OEE), prevista na Instrução Normativa n. 17, de 30 de julho de 2021. Mais de 120 discentes retornaram às aulas presenciais, bem como toda a estrutura elaborada para garantir o cumprimento das exigências dos protocolos sanitários e, conseqüentemente, para que houvesse segurança sanitária para todos os envolvidos. Mais de 95% das atividades da Universidade continuavam remotamente e, nas mãos da gestão do Campus, dos docentes, dos técnicos em assuntos estudantis e dos terceirizados, recaiu a segurança, responsabilidade e o futuro dos alunos. Com certeza os envolvidos naquele momento jamais esquecerão os mais de 60 dias de atividades intensas.

Com o retorno das atividades presenciais, o Restaurante Universitário de Caçapava do Sul iniciou suas atividades em 9 de março de 2022. Ainda em 2022 algumas ações importantes quanto à graduação e pós graduação: i) a aprovação, junto ao MEC, do curso de Engenharia de Minas, este trabalho teve início em 2019; ii) aprovação e implantação dos novos PPCs modernizados e com a curricularização da extensão; iii) aprovação no CONSUNI do curso de Ciências Naturais, a partir da

reestruturação do curso de Licenciatura em Ciências Exatas. Na pós-graduação houve a autorização da troca de nome do curso de Pós-Graduação em Tecnologia Mineral (PPGTM), para Pós-Graduação em Engenharia Mineral (PPGEM) e o I Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIPAMPA – Campus Caçapava do Sul-RS.

Nas relações com a comunidade acadêmica e sociedade, diversas ações foram desenvolvidas, tais como eventos, palestras, visitas ao Campus, atividades com idosos e crianças, com diversas escolas sendo acolhidas pelo Campus. Tivemos atividades como: Mostra Farroupilha, 1º Colóquio Geoextensionista, (olimpíadas) xadrez, Pint of Science, GeoDia, Feira de Ciências, entre outras atividades junto à comunidade em geral. Outra ação importante está relacionada aos convênios/contratos firmados junto à Fundação de Apoio, que vem resultando em recursos importantes para as ações do Campus. Em 2023 foram adquiridos aproximadamente R\$228.000,00 em equipamentos, além do custeio de R\$ 560.000,00 em viagens e bolsas, dentro do projeto "modelos virtuais de afloramento: construção, extração e integração de informações estratigráficas, sedimentológicas, diagenéticas e estruturais em 3D. Ainda em 2023, o projeto Venha Viver a Unipampa - o Campus tá ON! recebeu através de nota de crédito, do Ministério de Desenvolvimento Agrário, o valor de 80 mil reais, que foi revertido para subsidiar a 2º Festa do Azeite de Oliva de Caçapava do Sul, permitindo, de forma gratuita o pavilhão da agricultura familiar para pequenos agricultores e geoparceiros de Caçapava do Sul. Além de promover os cursos, através do espaço da Unipampa/MDA.

Na pesquisa é importante salientar, o projeto Popularização da inteligência artificial em geociências e desenvolvimento de novas tecnologias para a indústria mineral, que em 2023 investiu mais de R\$150.000,00, na obtenção de computadores de alta performance, além de bolsas e outras aquisições. Também o projeto Grandes Províncias Ígneas Silícicas do Cráton Amazonas: Evolução Crustal e Fertilidade Magmática, que buscou recurso externo, possibilitando aquisições e bolsas para discentes do Campus.

Quanto ao ensino, destacamos o início das atividades do curso de Engenharia de Minas em 2023, o início das atividades do curso ABI - Ciências da Natureza e Matemática em 2024 e o início do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias.

Para este relatório traremos agora um breve histórico das ações de 2024. Quanto à infraestrutura, dando continuidade aos trabalhos já desenvolvidos e apresentados em relatórios anteriores desta gestão, diversas ações pontuais foram realizadas, destacando: *i) criação de uma nova sala de informática, ainda em fase de conclusão, devido a falta de recurso; ii) início dos projetos para as salas do NEABI e Atlético Megaterium. iii) confecção e lançamento da licitação e posterior dispensa da quadra de Basquete 3x3, com recurso obtido através de emenda parlamentar.; iv) criação de espaços de convivência, como o rancho sem tramela, o quiosque do complexo esportivo, e 4 pergolados; v) aquisição de equipamentos através de convênios e fundação de apoio; vi) lançamento da licitação da obra de reforma do prédio Latram; x) início da obra de acessibilidade ao Restaurante Universitário; xi) Início da elaboração dos projetos de reforma do Restaurante Universitário, com recursos do PAC Universidades, criação da estufa de ensino, pesquisa e extensão.*

Em 2024 foram destaques importantes, as captações de recursos através de projetos, prestação de serviços e emendas parlamentares, totalizando mais de 10 milhões de reais.

Além disso é importante enfatizar a ação conjunta entre Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal, que proporcionou a contração da estrutura externa para o evento da Feira de Ciências

Por fim, o Campus recebeu e visitou diversas lideranças políticas, além de articular junto a diversos órgãos e instituições, parcerias futuras, em prol do Campus, da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Outras ações no ano de 2024, estão descritas no tópico Inserção na Sociedade e Comunidade Universitária.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

As proposições para a unidade foram inspiradas no plano de gestão 2021-2024. Estas proposições surgiram a partir das análises do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, da Comissão Própria de Avaliação (CPA), dos Relatórios de Gestão do Campus e Planos de Ação - Campus Caçapava do Sul, do contexto atual da UNIPAMPA, do cenário orçamentário nacional, das demandas da comunidade universitária e da região de Caçapava do

Sul. Portanto, os objetivos estratégicos e planos de ação desenvolvidos pelo Campus Caçapava do Sul têm origem nas demandas da comunidade acadêmica e sociedade em geral, tendo como premissa a horizontalidade nas ações, contando com decisões transparentes apreciadas e deliberadas pelo Conselho de Campus.

3.1 Plano Estratégico do Campus

O plano estratégico seguiu o Plano de Gestão 2021-2024 entregue, apresentado e publicizado à comunidade acadêmica durante as eleições para Direção do Campus Caçapava do Sul, conforme o documento disponível em: https://unipampa.edu.br/cacapava/sites/cacapava/files/documentos/plano_de_gestao_chapacacapava.pdf.

O Plano de Gestão está alicerçado em 6 pilares: Gestão e Infraestrutura; Ensino, Pesquisa e Inovação; Extensão; Compromisso social, diversidade, cultura e esporte; e Empreendedorismo e Mercado de Trabalho.

Tendo em vista o exposto, no próximo item apresentamos as ações balizadas nos 6 pilares apontados no plano de gestão e informando as ações realizadas.

3.2 Planos de Ação do Campus

3.2.1 Gestão e Infraestrutura

A partir do eixo estratégico Gestão e Infraestrutura, a tabela 01 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação. Neste item podemos destacar a aquisição de 56 novos computadores, as reformas paliativas no Latram, o início da nova quadra de vôlei, a licitação para o campo de futebol e o investimento em áreas com maior iluminação, além de diversas outras ações que estão elencadas neste documento.

Tabela 01: ação estratégica e acompanhamento das ações - Gestão e Infraestrutura.

Descrição da ação estratégica (2024)	Acompanhamento da ação (2024)
Implantar a gestão democrática e participativa.	<p>O diálogo permanente e a consulta à comunidade acadêmica foi realizada de forma constante.</p> <p>O site "Tchê achei!" foi disponibilizado à comunidade acadêmica e segue sendo atualizado.</p> <p>Para algumas ações foram implantados formulários eletrônicos para coleta de informações e demandas.</p>

	<p>As portas da direção estão sempre abertas, sem a necessidade de marcar horário, para atender o público em geral.</p> <p>Finalização e aprovação dos regimentos dos cursos, atualização e criação dos regimentos dos NDEs.</p> <p>Finalização do Regimento de Metodologia de Cálculo para Ressarcimento de Custos Indiretos.</p> <p>Continuidade das cartas de serviço do setor administrativo e acadêmico.</p> <p>Conclusão da adesão ao PGD - Plano de Gestão e Desenvolvimento para a coordenação acadêmica.</p> <p>Implantação do PGD - Plano de Gestão e Desenvolvimento para a coordenação administrativa e Nude.</p>
Estreitar o relacionamento com os meios de comunicação no âmbito local e regional.	<p>Implementação de perfis do Campus em redes sociais, fazendo publicações vinculadas a perfis da comunidade local.</p> <p>Divulgações e participações em rádios locais e regionais para a divulgação dos processos seletivos e de projetos institucionais.</p> <p>Participação em diversos eventos no município e fora dele. Com material de divulgação.</p> <p>O Campus esteve presente como organizador e apoiador da 2ª Festa do Azeite de Oliva.</p> <p>Participação na Conferência internacional de entrega da chancela do Caçapava Geoparque Mundial da Unesco.</p> <p>Diversas ações nos meios de comunicação da região.</p>
Divulgar o orçamento do Campus para a comunidade acadêmica e sociedade de forma a priorizar a transparência na gestão pública.	<p>Elaboração e confecção de planilhas com os dados fornecidos de diferentes fontes durante os anos de 2022, 2023 e 2024.</p> <p>Todos os dados disponíveis estão na página web: "Tchê achei".</p>
Buscar maior participação da comunidade nas tomadas de decisões, por meio da realização de questionários eletrônicos, para toda a comunidade, sobre pautas importantes, independente da instância de decisão.	<p>Para todas as decisões estão sendo encaminhadas as consultas via formulário eletrônico ou via e-mail institucional. O diálogo com os envolvidos é constante.</p>
Acompanhar diariamente a situação pandêmica.	<p>Mesmo com a queda de vários decretos sanitários, o Campus permaneceu atento à situação do Covid 19, durante 2022 e 2023</p> <p>Controle e incentivo à vacinação do corpo docente, TAEs, terceirizados e discentes;</p> <p>Encaminhamentos junto a secretaria de saúde;</p> <p>Emissão de relatórios de acessos e de controle foram entregues em 2022 e em 2023 não houve mais a necessidade de relatórios.</p> <p>Em 2024 não tivemos casos e não houve necessidade de emissão de relatórios.</p>
Dialogar e ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no Campus e viabilizar a integração entre as expectativas dos servidores, discentes e sociedade.	<p>As tomadas de decisões estão sendo dialogadas em todos os setores do Campus Caçapava do Sul e sociedade organizada.</p> <p>Diversas ações estão sendo realizadas com a sociedade, principalmente com geoparceiros e geoprodutores.</p> <p>Em 2024 o destaque para parcerias geradas com o município e sociedade em geral, destacando ações com</p>

	escolas, instituições, prefeituras, câmara de vereadores entre outras.
Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão.	<p>Em 2022, destacamos a entrega das novas instalações para laboratórios (Laboratório de Modelagem Geológica, Laboratório de Mapeamento Geológico e novo espaço do LIFE - Espaço de produção de recursos audiovisuais). Instalação de equipamento de absorção atômica, adequação dos almoxarifados e quantitativo dos equipamentos e suprimentos.</p> <p>Em 2023, 56 novos computadores foram disponibilizados para laboratórios e ações de extensão, pesquisa e ensino.</p> <p>Trativas para um novo veículo tracionado para as aulas práticas e atividades extensionistas, que deverá ser consolidado em 2024.</p> <p>Reuniões com a coordenadoria de infraestrutura para os projetos do Campus e definição da obra de reforma do Latram.</p> <p>Disponibilidade de novos mobiliários para os laboratórios e salas docentes.</p> <p>Sala específica para o Geoparque.</p> <p>No final do ano de 2023 logramos 7 aparelhos condicionadores de ar, instalados em 2024.</p> <p>Revisão de todos os laboratórios e espaços físicos e alocação de materiais diversos para atender as demandas de forma assertiva.</p> <p>Busca por recurso junto ao MEC para a urbanização do Campus e busca por recursos aos parlamentares para atividades de pesquisa nas mais diversas áreas, além de uma sala multifuncional.</p> <p>Em 2024 foi conseguido dois veículos, sendo um doado pela receita federal e outro articulado junto à reitoria (veículos para atividades de campo e pesquisa).</p> <p>Em 2024 a obra de reforma do Latram foi licitada, porém houve um equívoco no processo, que fez com que a licitação fosse anulada e portanto ficou para 2025.</p> <p>Criação da estufa do Campus em 2024.</p>
Manter contato frequente com a reitoria: i) a retomada da obra do prédio acadêmico; ii) a urbanização, o cercamento do Campus e cobertura em frente ao prédio principal; iii) infraestrutura adequada para a biblioteca; e iv) criação de locais destinados a áreas de estudo e de novos espaços de convivência;	<p>Diversas ações junto à reitoria e a lideranças parlamentares na busca de recursos</p> <p>Provocações quanto a obra do prédio acadêmico e da urbanização através de reuniões e ofícios.</p> <p>Criação do espaço de convivência "Rancho sem Tramela".</p> <p>Criação da sala de internacionalização, também com foco em estudos de idiomas.</p> <p>Criação da sala da Empresa Júnior.</p> <p>Em 2023 a gestão seguiu o contato com a reitoria, destacando que a obra do acadêmico segue na justiça, foi encaminhado ao MEC o pedido de urbanização do Campus, sendo sinalizada a possibilidade do recurso através do PAC.</p> <p>Recebimento via doação de madeira para a criação de pergolados e áreas de convivência.</p> <p>Em 2024 o início do projeto para as salas da Atlética e do Neabi. Também foi conquistado, via PAC, o recurso para a reforma do Restaurante Universitário.</p>

A partir do projeto de urbanização do Campus, criar os zoneamentos, em conjunto com a comunidade acadêmica e coordenadoria de infraestrutura	Foi concluído o projeto de modelo de zoneamento. A proposta será apresentada no Conselho de Campus, após análise da coordenadoria de infraestrutura.
Buscar parcerias com a comunidade para melhorar e implementar espaços de convivência	<p>Parceria com a Secretaria de Agropecuária, Indústria e Comércio para a limpeza das áreas.</p> <p>Foram recebidas diversas mudas de árvores de empresas da região. Em 2023 foram plantadas mais de 50 mudas.</p> <p>Em 2024 seguiu o plantio de árvores, foram entregues 4 pergolados à comunidade acadêmica e um novo espaço de convivência totalmente equipado.</p> <p>Foi entregue a quadra de futebol e início das tratativas da quadra de basquete 3x3.</p>
Ampliar a sinalização e a identidade visual no Campus;	<p>Em 2023 foram concluídos os totens na entrada do Campus, com a identificação de cada edificação. Iniciou-se o projeto de identificação por edificação.</p> <p>Em 2024 iniciou-se a confecção das placas com sinalização em libras.</p>
Implantar o "Campus 360°"	<p>Foi realizado a partir do prédio Latram em 2021, conforme o link: https://unipampa.edu.br/cacapava/tche_achei.</p> <p>Elaborado o plano de divulgação através de vídeos por sala, com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2023.</p> <p>Em 2023 foram feitas as tomadas e em 2024 serão realizadas as narrativas acessíveis.</p> <p>Em 2024 o lançamento do Conhecendo o Campus - Auditório e outros, ampliando a ação do Campus 360°, para o Youtube.</p>
Implantar o Bicicletário	<p>Instalado o bicicletário no Prédio Administrativo/Acadêmico e Restaurante Universitário.</p> <p>Em 2023 foi adquirido o material para a construção dos bicicletários do LATRAM e CCTA.</p> <p>Em 2024 não foi concluído o bicicletário para as edificações citadas em 2023.</p>
Buscar doação de equipamentos	<p>Foram realizadas diversas tratativas através da plataforma Reuse e de empresas executoras de obras públicas (obra do fórum de Caçapava do Sul). Também foram solicitadas junto à Receita Federal e CPRM.</p> <p>Em 2023 o Campus recebeu mais um veículo - Cobalt.</p> <p>Em 2024 o Campus recebeu dois veículos, um tracionado e um veículo utilitário. Diversos materiais foram recebidos, através de doação, para alunos, além de 6 aparelhos de ar condicionado e 4 ventiladores.</p> <p>O Campus recebeu em 2024 doação de madeiras, com um valor estimado em 20 mil reais.</p>
Realizar estudos que viabilizem a economia de energia elétrica e reduzir o consumo de água potável.	<p>Dois estagiários realizaram o estudo de viabilidade técnica e econômica do reuso de água das chuvas do prédio Latram. O projeto modelo está em fase de implantação.</p> <p>Quanto à energia elétrica foi instalada a primeira mini-usina no prédio Administrativo/Acadêmico e busca-se recurso para a implantação nas demais edificações.</p>

<p>Criar o projeto de paisagismo no entorno da lagoa</p>	<p>Levantamentos topográficos e áreas já foram realizados e o modelo será apresentado à comunidade acadêmica.</p> <p>Foi elaborado o projeto de pergolados e academia ao ar livre no entorno da lagoa.</p> <p>Em 2024 foi instalada a quadra de futebol, um quiosque com churrasqueira, dois pergolados e a plantação de árvores.</p>
<p>Propor um projeto viável de iluminação entre os prédios existentes, trazendo assim mais segurança à comunidade acadêmica;</p>	<p>Contemplada no projeto de iluminação da urbanização do Campus. Iluminação da Preguiça Gigante.</p> <p>Em 2022 foram instalados 12 novos pontos de iluminação e recuperados diversos pontos de iluminação.</p> <p>Em 2023 foram instalados mais de 30 pontos, entre eles 8 novos postes e refletores.</p> <p>Em 2024 foram trocadas as iluminações externas do RU e da entrada.</p>
<p>Investir/priorizar a criação de novos laboratórios/áreas experimentais.</p>	<p>Investimentos nos laboratórios de mapeamento, modelagem geológica, LIFE, LASG e projetos para novas áreas de laboratórios e áreas experimentais.</p> <p>Foi dado o início para a proposta de estufa do Campus e da criação de salas multifuncionais.</p> <p>Foram instalados novos computadores em diversas áreas do Campus.</p> <p>Foi dado início ao projeto Sítio de Extensão Universitária de Geofísica, Geotecnia e Meio-Ambiente (SEUGGMA).</p> <p>Projeto em planejamento de um novo laboratório de informática, com câmera e mesas para bancas de graduação e pós-graduação.</p> <p>Em 2024 foi criado o novo laboratório de informática, porém por falta de orçamento não foi possível concluir a instalação da rede de internet.</p>
<p>Dialogar com a reitoria e verificar a possibilidade de implantação de medidas de segurança</p>	<p>Foi realizada a limpeza da área da obra, com recurso do Campus e autorização da Procuradoria Federal e instalação de um novo portão para o acesso 2.</p> <p>Em 2022 iniciou a instalação de iluminação em pontos estratégicos. Em 2023 foram instalados novos pontos.</p> <p>Conclusão do cercamento frontal do Campus.</p> <p>Foi projetado e confeccionado o portão de acesso da obra embargada. O material para os portões frontais do Campus foi adquirido.</p> <p>Em 2024 foi revisado o plano de câmeras de segurança do Campus, porém a falta de recurso resultou no impedimento da contratação. Novamente a direção solicitou um novo posto de terceirizado para a portaria das edificações LATRAM e CCTA.</p>

3.2.2 Ensino

A partir do eixo estratégico Ensino, a Tabela 02 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de Gestão e o acompanhamento da ação. Neste item podemos citar a busca de parcerias municipais que agregaram à formação dos

discentes, destacando a Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul e associações municipais. Outra ação importante foi o apoio à consolidação da Empresa Júnior e por fim a aprovação do curso de Engenharia de Minas, com a liberação para início no primeiro semestre de 2023. No segundo semestre de 2024 iniciaram-se as atividades dos cursos associados à Área Básica de Ingresso (ABI) Ciências da Natureza e Matemática, voltado à formação inicial nas áreas de Física, Matemática, Química e Ciências Naturais.

Tabela 02: ação estratégica e acompanhamento das ações - Ensino.

Descrição da ação estratégica (2024)	Acompanhamento da ação (2024)
Consolidar os cursos de graduação.	Atualização de todos os PPCs para inserção da curricularização da extensão e modernização dos cursos; Projetos de retomada do ensino médio, inclusão digital através de monitores e bolsistas; Início das atividades do ABI e criação de um novo laboratório de informática.
Fomentar o conceito de ensino superior moderno, dinâmico, proativo, horizontal e que explore mais as possibilidades oferecidas pelas plataformas digitais.	Atualização e modernização dos PPC's; Utilização das plataformas GURI, Moodle e Google para aulas remotas, reuniões com discentes e modernização do dia a dia do Campus; Divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em redes sociais como Instagram e Facebook, visando facilitar a linguagem durante o ensino.
Enfrentar e mitigar os índices de retenção.	Análise crítica e constante através dos índices elaborados pelo - Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos - NIDA http://rstudio.unipampa.edu.br/ visando mapear a evasão e a retenção; Participação nos editais de fomento para bolsistas e monitorias em componentes curriculares de alta retenção; Substituição de atividades práticas para o ensino remoto para os formandos, evitando a retenção; Quebra de pré-requisitos em componentes curriculares com carga horária prática em aberto, devido à pandemia; Acompanhar o dia a dia do discente, verificando as dificuldades enfrentadas não só na Universidade, mas no dia a dia.
Implementar um sistema de predição do risco de evasão.	Análise crítica e constante através dos índices elaborados pelo NIDA (http://rstudio.unipampa.edu.br/) visando mapear a evasão; Acompanhamento e análise junto aos dados apresentados pelo Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos; Acompanhamento pessoal e contato constante com o NuDE para o auxílio no controle da evasão.
Apoiar a implantação e consolidação do Curso de Engenharia de Minas.	Licitação de reforma da edificação principal do curso, foi executada, porém houve problemas resultando na anulação do certame. Relançamento para 2025.

	Busca de recursos através de emendas parlamentares para pesquisas e compra de materiais na área de mineração.
Fortalecer os programas de pós-graduação do Campus e buscar a criação de novos programas.	<p>A proposta de um curso de Especialização em Segurança do Trabalho não teve docentes suficientes. Sendo esta uma demanda externa;</p> <p>Incentivo a eventos voltados para divulgação dos programas;</p> <p>Auxílio das demandas do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias, implantado na modalidade EaD;</p> <p>Melhorias na infraestrutura de laboratórios.</p>
Articular um programa de divulgação científica.	<p>Participação na organização de Semana Acadêmica entre os cursos do Campus;</p> <p>Divulgação nas redes sociais da recuperação das atividades práticas de ensino e das pesquisas realizadas pelos docentes;</p> <p>Transporte para os discentes participarem de eventos nacionais e regionais, para a realização de ampla divulgação da Unipampa, do Campus e dos cursos;</p> <p>Divulgação dos grupos de pesquisa;</p> <p>Painéis do Pampa.</p>
Implantar uma política de otimização de custos, liberando recursos para investimento no Campus.	<p>Iniciou-se o debate de priorização para compras e o levantamento quantitativo e qualitativo dos equipamentos e materiais de consumo do Campus;</p> <p>Iniciou-se a avaliação de todos os equipamentos ociosos ou com defeitos para posterior recuperação ou doação;</p> <p>Diversos materiais ainda em caixas foram liberados e mobiliários foram otimizados.</p>
Manter convênios com a Secretaria Municipal de Educação de Caçapava do Sul e com órgãos regionais.	<p>Iniciou-se tratativas com as representações da Câmara de Vereadores, visando elaborar cursos e eventos voltados ao ensino e extensão;</p> <p>Tratativas com a ACIC para utilizar as dependências do Campus e docentes para cursos técnicos/profissionalizantes.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo para alavancar o turismo na região.</p> <p>Parceria entre Secretaria de Cultura e Turismo e Universidade Federal do Pampa para a consolidação do Geoparque.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo para a construção do plano de manejo do Parque Natural Municipal da Cascata do Salso.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo para a construção do plano de manejo do Parque Natural Municipal Pedra do Segredo.</p>

3.2.3 Pesquisa

A partir do eixo estratégico Pesquisa, a Tabela 03 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de Gestão e o acompanhamento da ação. É importante citar o fortalecimento da infraestrutura dos laboratórios, além da reorganização e

inventário realizado pelos servidores laboratoristas que servirá como referência para todos os laboratórios do Campus.

Em 2023 o Campus recebeu recursos a partir de 3 grandes projetos, totalizando aproximadamente 3 milhões de reais, além de projetos junto à Fundação de Apoio. Importante destacar que o Campus, através de grupos de pesquisa, tem buscado fomento em diversos editais.

Em 2024 houve aditivos em projetos de Fundação de Apoio

Tabela 03: ação estratégica e acompanhamento das ações - Pesquisa.

Descrição da ação estratégica (2024)	Acompanhamento da ação (2024)
Incentivar a igualdade de gênero na pesquisa.	Este tema tem sido debatido em todas as instâncias da Unipampa visando levantar as principais medidas a serem adotadas; Auxílio nas demandas do projeto: Mulheres nas Engenharias.
Apoiar os grupos de pesquisa na articulação com setores e órgãos de fomento.	Foram realizadas divulgações nas redes sociais, abordando e divulgando os grupos de pesquisa; Incentivo à participação em editais de fomento à bolsas; Apoio técnico para a formalização dos contratos junto à Fundação de Apoio; Apresentação dos projetos e serviços do Campus para empresas da região.
Fortalecimento dos Laboratórios existentes no Campus.	Organização e levantamento dos tipos de análises efetuadas em cada laboratório; Levantamento das instalações existentes e das demandas necessárias para a colocação de equipamentos existentes; Criação dos mapas de risco para todos os laboratórios do Campus; Criação de um novo laboratório de informática.
Apoiar e criar mecanismos de incentivo à produção técnico-científica do Campus.	Levantamento da produção por docente, visando implementar ações de incentivo; Entrega de novas instalações; Apoio para aquisição de equipamentos e materiais; Apoio à comunidade acadêmica a participar de eventos de cunho científico e tecnológico; Apoio para discentes e servidores participarem de eventos acadêmicos e científicos. Auxiliando na confecção de material e viabilizando o transporte para congressos, seminários e outros eventos.

3.2.4 Extensão

A partir do eixo estratégico Extensão, a Tabela 04 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de Gestão e o acompanhamento da ação. Destaque para as ações anuais que têm tornado o Campus reconhecido regional, nacional e mundialmente.

Tabela 04: ação estratégica e acompanhamento das ações - Extensão.

Descrição da ação estratégica (2024)	Acompanhamento da ação (2024)
Realização de mostras presenciais e virtuais.	Mostra Farroupilha, Geodia, Feira de Ciências, Semana Acadêmica, Mini Torneio de Xadrez, palestras de empreendedorismo para os discentes, palestras técnicas, entre outras; Presença do Navio de Darwin e outras ações; Em 2023 e 2024 o Campus promoveu ações e articulou o recurso necessário para que os Geoprodutores e apoiadores estivessem expondo, de forma gratuita, na Festa do Azeite.
Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão.	Durante o ano o Campus disponibilizou infraestrutura e frota, em destaque para todas as atividades do Caçapava Geoparque Mundial da Unesco, Feira de Ciências, Planetário Móvel, visitas de escolas e Mostra Farroupilha; Mais de 2000 crianças e dezenas de famílias visitaram o Campus Caçapava do Sul. A partir das ações citadas e organizadas pelos projetos de extensão do Campus.
Estabelecer uma rede de parceiros para desenvolvimento das atividades de curricularização da extensão.	Foram realizados diversos contatos com instituições e organizações, tais como a Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, Governo do Estado, Secretarias Estaduais e Prefeituras da Região; Eventos e parcerias com Associação Comercial e Industrial de Caçapava do Sul, Câmara de Vereadores, Cooperativa Reciclapampa, Casa de Cultura Juarez Teixeira, escolas da região, Clube Harmonia, Polícia Militar e Bombeiros; Diversas empresas privadas, ligadas à ciência e tecnologia foram contactadas.
Estreitar as relações entre o projeto Geoparque e o Campus, integrando o Geoparque Aspirante Unesco aos cursos de graduação e pós-graduação.	O Campus não conseguiu um servidor junto à Reitoria exclusivo para atendimento das atividades do Geoparque e hoje esse atendimento é realizado por servidores do Campus; Geoparque presente nos PPCs dos cursos como atividade de extensão; Geoparque se tornou realidade, cancelado pela Unesco em 2023.
Criar convênios com a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente.	Foi estabelecida a parceria através do Convênio do Geoparque, sendo diversas ações realizadas por estagiários e bolsistas do Campus.

3.2.5 Compromisso social, diversidade, cultura e esporte

A partir do eixo estratégico Compromisso social, diversidade, cultura e esporte, a Tabela 05 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de Gestão e o acompanhamento da ação. Muitas das ações estão apresentadas no item 4.1 Comunicação Social. Destaca-se, em setembro de 2023, a fundação da Atlética Megatherium e, em 2024, a cedência do espaço para o registro da Atlética.

Tabela 05: ação estratégica e acompanhamento das ações - Compromisso social, diversidade, cultura e esporte.

Descrição da ação estratégica (2024)	Acompanhamento da ação (2024)
Elaborar e apoiar projetos culturais que envolvam momentos de apresentações musicais, danças, leituras, cinema no Campus, entre outros.	Mostra Farroupilha com apresentações culturais; 1º Mostra de cinema itinerante; 3º Corrida de orientação da Unipampa; Apoio para a consolidação da Atlética Megatherium; Torneio de vôlei de areia. Torneio de futebol para escolas do município. Mini torneio de Xadrez; Projetos culturais junto ao Museu Municipal e à Casa de Cultura Juarez Teixeira.
Incentivar a criação do Centro Cultural e de Turismo, com participação de organizações sociais de Caçapava do Sul e Prefeitura Municipal.	O Campus articulou com a Secretária de Cultura e Turismo e gestores do Caçapava Geoparque Mundial da Unesco a implantação do Centro de Atendimento ao Turista no Campus Caçapava do Sul. Previsão era para 2024.
Criar os Painéis do Pampa.	Foram criados no saguão do Campus.
Implantar melhorias de acessibilidade às dependências do Campus.	Foi solicitado o projeto de acessibilidade junto à Coordenadoria de Infraestrutura e também a análise dos valores necessários para pisos táteis visuais. Identificação nominal das salas para a confecção de placas em Braile. Foi solicitado recursos a parlamentares para a Sala de Recursos Multifuncionais. Identificadas as áreas de intervenção através do Trabalho de Conclusão de Curso: Avaliação da Acessibilidade da Unipampa no Campus Caçapava do Sul-RS à luz dos princípios do desenho universal. Criação do projeto: Mães no Campus Caçapava do Sul: Desafios, Permanência e Conquistas.
Desenvolver e apoiar, via NUDE, projetos de acompanhamento de necessidades de alunos ingressantes, através de ações afirmativas para Portadores de Necessidades Especiais PCDs, Ações afirmativas para alunos Negros e alunos Indígenas	Aquisição de material para auxiliar discentes Portadores de Necessidades Especiais - PCDs; Participação em editais de ações afirmativas. Elaboração do projeto para a sala do NEABI, com inauguração prevista para 2025.
Promover sistematicamente discussões para o combate ao racismo institucional e estrutural;	Este tema tem sido debatido em todas as instâncias da Unipampa visando levantar as principais medidas a serem adotadas; Apoio às ações do Clube Harmonia.

Disseminar no Campus, em consonância com as Pró-reitorias, a Cultura de Paz buscando mapear e, se for o caso, extinguir situações de assédio moral e outras formas de violência institucional que atentem contra a pluralidade, contra a diversidade de gênero, contra a diversidade sexual e contra a diversidade religiosa no espaço universitário.	Busca constante através do diálogo, da transparência e de forma democrática. A gestão tem buscado constantemente um ambiente sadio e acolhedor voltado ao bem-estar da comunidade acadêmica, com atenção para a saúde mental. Reuniões pontuais para gerir conflitos.
Propor e viabilizar a realização de projetos e outras atividades que possam integrar os funcionários terceirizados e seus familiares	Durante o ano diversas confraternizações foram realizadas interna e externamente ao Campus. A construção do Rancho Sem Tramela tem proporcionado o convívio entre todos. A construção da quadra de vôlei e do campo de futebol para a integração de todos.
Implantar quadras de esportes em locais adequados, para o uso coletivo, inclusive à noite.	As obras da quadra de vôlei foram finalizadas em 2023. A obra do campo de futebol foi entregue em maio de 2024. Em 2024 o Campus recebeu outra emenda parlamentar para a construção de uma quadra de basquete 3x3.

3.2.6 Empreendedorismo e Mercado de Trabalho

A partir do eixo estratégico Empreendedorismo e Mercado de Trabalho, a Tabela 06 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de Gestão e o acompanhamento da ação.

Tabela 06: ação estratégica e acompanhamento das ações - Empreendedorismo.

Descrição da ação estratégica (2024)	Acompanhamento da ação (2024)
Apoiar incubadoras e empresas júnior em sua implantação com destinação de espaço físico e infraestrutura básica	A Empresa Júnior recebeu mobílias e um novo computador; Início das tratativas para a incubadora virtual do Campus.
Estreitar o vínculo com profissionais egressos do Campus a fim de estabelecer uma relação próxima entre recém-formados e formandos.	Foi criado o projeto <i>profissionalize-se</i> , que tem como objetivo estimular os discentes, fortalecer o vínculo com os egressos e divulgar as ações do Campus; Egressos tiveram a oportunidade de palestras e ministraram mini cursos durante o ano; Criação do Videocast Empreendedorismo e Inovação - Episódio 01.
Criar eventos junto com empresas e instituições de interesse dos discentes para promover estágios e inserção no mercado de trabalho.	Realização de contatos com a Associação Comercial e Industrial de Caçapava do Sul, além de contatos com as empresas locais; A agência de oportunidades iniciou suas atividades em 2023, junto ao projeto Geosoluções; Em 2024 aconteceu o primeiro Caçapava Summit, promovido pelo Campus com diversas parcerias.
Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos e também fomentar a busca de recursos através de emendas parlamentares.	Projeto em execução que inclui a agência de oportunidades.
Dialogar com entidades empreendedoras locais para a troca de experiências com a comunidade acadêmica do Campus.	Foram realizadas conversas com entidades locais, além de cooperativas, ações foram tomadas em 2024, resultando em oportunidades de estágios para os alunos e propostas de emprego.
Formar um conselho cidade/universidade, com parcerias na área tecnológica, ambiental,	Proposta em execução dentro do Geoparque, incluindo bolsas aos alunos. O projeto já iniciou o mapeamento das ruas da cidade, possibilitando

administrativa e turística	articular recursos para futuras pavimentações. Além da criação da rota da coleta seletiva; Parceria com a nova secretária de inovação e empresários de Caçapava do Sul por meio de acordos a serem firmados em 2025.
Promover a integração entre o contexto acadêmico e o mercado de trabalho.	Resolução da incubadora aprovada no Conselho de Campus; Recurso orçamentário para a obra da incubadora; Projetos junto à Fundação de Apoio, resultando em bolsas e trabalhos práticos; Incentivo à Empresa Júnior; Criação do canal do youtube com entrevistas de egressos falando sobre o mercado de trabalho.

3.3 Análise Ambiental

No ano de 2024, o impacto da pandemia ainda é visível nos índices acadêmicos do Campus e da Universidade. Um dos cenários que mais tem preocupado a Gestão do Campus e a comunidade acadêmica é a baixa procura pelos cursos. Durante o ano o Campus recebeu mais de 2000 alunos de escolas e colégios da região. Aconteceram diversas atividades para promover o Campus e a Universidade, porém essas ações não refletiram no aumento de matriculados. Em 2023, iniciaram-se as atividades do curso de Engenharia de Minas e, em 2024, tiveram início os Cursos associados à Área Básica de Ingresso (ABI) - Ciências da Natureza e Matemática, portanto com uma nova perspectiva.

A gestão e o Campus apresentaram muitas soluções para diversos problemas, utilizando proatividade e competência, porém, muitas destas ações estão limitadas a recursos orçamentários. O orçamento é cada vez menor, tanto por problemas de ingressos como, também, pelo congelamento dos recursos destinados aos campi.

Neste processo de planejamento, impactado pelas incertezas orçamentárias e o cenário nacional de redução de alunos concluintes do Ensino Médio, uma das etapas mais importantes é a análise ambiental. Existem diversas metodologias para o desenvolvimento desta etapa, sendo a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) a utilizada neste relatório de gestão e na estratégia de gestão do Campus, conforme apresentado na Tabela 07.

Tabela 07: matriz FOFA Relatório de Gestão 2024.

Eixos do PDI	Metodologia - matriz FOFA
Eixo 1 – Excelência Acadêmica	Forças: atualização dos PPCs que enriquece a grade curricular além de um corpo docente e técnico muito qualificado.

	<p>Fraquezas: com a mudança de PPCs nem todos os alunos migraram, ocorrendo a duplicação de componentes curriculares.</p> <p>Oportunidades: existência de editais externos de instituições de fomento para desenvolvimento acadêmico.</p> <p>Ameaças: redução dos investimentos na educação afeta a qualidade do ensino oferecido.</p>
Eixo 2 – Compromisso Social	<p>Forças: a inserção do Campus Caçapava de forma contínua; e o Geoparque que busca transformar o território onde se insere.</p> <p>Fraquezas: falta de recursos e estratégias institucionais para a acessibilidade e inclusão. Dificuldades para a permanência dos discentes na Universidade.</p> <p>Oportunidades: possibilidades de construção de parcerias com instituições externas à Unipampa visando a melhoria dos serviços prestados aos alunos, técnicos e docentes.</p> <p>Ameaças: redução dos investimentos em educação e no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Os cortes orçamentários e as incertezas quanto ao orçamento das ações junto à comunidade.</p>
Eixo 3 – Aperfeiçoamento Institucional	<p>Forças: implantação da transparência, diálogo e debate nas ações direcionadas às atividades internas. Readaptação de espaços de infraestrutura e busca contínua de recursos.</p> <p>Fraquezas: o aperfeiçoamento se dará através de investimento, que deve ser oriundo da mantenedora, porém não é o que está acontecendo, fragilizando a educação.</p> <p>Oportunidades: possibilidade de parcerias com instituições privadas para fomento institucional.</p> <p>Ameaças: a falta de investimento em infraestrutura e incertezas orçamentárias.</p>
Eixo 4 – Desenvolvimento Humano	<p>Forças: equipe de técnicos e docentes qualificados e em busca de mais qualificação, a partir de editais contínuos. Possibilidade de dimensionamento das necessidades de pessoal para cada setor. Em 2022 e 2023 foi encaminhado o edital PGD - Plano de Gestão e Desenvolvimento.</p> <p>Fraquezas: falta de mapeamento e análise dos perfis de competências para aproximar e investir nos talentos do Campus.</p> <p>Oportunidades: possibilidade de parcerias com instituições externas visando a qualificação e capacitação dos servidores.</p> <p>Ameaças: precarização do serviço público. Muitos servidores estão sendo realocados em outros setores da Universidade sem a deliberação do Campus de origem. Em 2024 alguns servidores do Campus foram assediados para trabalhar na reitoria com a promessa de PGD total.</p>

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Nesta seção estão relatadas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2024 e que possibilitaram maior inserção do Campus na sociedade, bem como as atividades que propiciaram maior interação entre o Campus e a comunidade acadêmica. Em 2024, o Campus Caçapava do Sul seguiu estreitando sua relação

com a comunidade fazendo-se presente em diversos eventos e ações municipais e regionais.

Diversas ações foram realizadas, tendo sempre o contato muito próximo à sociedade. Durante todo o ano, foram realizadas diversas atividades no Campus e fora dele, além de interações com outros campi e outras instituições e órgãos municipais, estaduais e federais. Para a socialização dessas atividades junto à comunidade, foram utilizados todos os canais de comunicação do município e da região, além do site institucional, do e-mail institucional, das páginas oficiais do Facebook e Instagram, além de atividades de forma presencial.

Cabe destacar que o Campus Caçapava do Sul sempre esteve junto e inserido na sociedade, tendo a participação ativa da comunidade acadêmica em diversas ações sociais, conselhos e comitês, conforme alguns exemplos:

- Comunidade acadêmica junto ao Geoparque;
- Comunidade acadêmica participando ativamente em ações junto ao Clube Recreativo Harmonia, comunidades quilombolas e indígenas da Aldeia Irapuá;
- Comitê Gestor do Caçapava Geoparque Mundial UNESCO;
- Empréstimo de espaços do Campus para entidades da sociedade realizarem atividades;
- Parceria com o CREA-RS, para institucionalizar o prêmio “Mérito Acadêmico RS”;
- Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Caçapava do Sul – COMPHARC;
- Conselheiros no Conselho Municipal de Política Cultural de Caçapava do Sul - CMPC-CS;
- Conselheiros no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul – CREA-RS;
- Parceria com a Prefeitura Municipal e as Secretarias de Cultura e Turismo, de Agropecuária, Indústria e Comércio, de Assistência Social, Obras, de Saúde e de Secretaria Geral;
- Parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário para financiamento de eventos;
- Parceria com a Prefeitura Municipal e Câmara de vereadores para a realização da feira de Ciências.
- Parceria com a empresa Petroleum Experts Ltd;

- Parceria com a empresa Datamine;

4.1 Comunicação Social

A partir de 2021 o Campus Caçapava do Sul passou a contar com a parceria de estagiários do curso de Jornalismo. Os estudantes, de forma remota, contribuíram para diversas ações de comunicação, criando e participando ativamente da organização de publicações alusivas aos 15 anos do Campus Caçapava do Sul. Até dezembro de 2021 cinco estagiários realizaram as atividades junto à direção do Campus.

Em 2022, com as atividades presenciais, iniciaram as visitas às escolas e aos colégios do município. Também foram realizadas atividades/eventos no Campus (ou fora deste, mas originados a partir de projetos do Campus), constituindo-se em oportunidades para sua inserção na sociedade e promovendo a comunicação social. Hoje as redes sociais do Campus contam com um forte engajamento da comunidade acadêmica e Caçapavana.

Em 2024 houveram diversas ações, que foram se fortalecendo devido aos anos anteriores, principalmente com a aprendizagem do grupo de alunos e docentes de São Borja/RS das áreas de comunicação. O Campus esteve em diversas ações e participações em rádios e meios de comunicação. Ainda, devido ao Geoparque, muitas notícias em rede nacional. Algumas ações estão apresentadas na sequência, além de alguns links com notícias do Campus:

- Parcerias:

<https://www.instagram.com/p/C7UWe6FxYXT/>

https://www.instagram.com/p/C6R1PXdOH0u/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/C7ZEK1lxg0T/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/C_2v3JqRI37/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/DBKU9BDtpPb/>

<https://www.instagram.com/p/DDctt97Ob2P/>

https://www.instagram.com/p/C5qgnH-uyf1/?img_index=1

- Esporte, lazer e atividades no Campus:

https://www.instagram.com/p/C4s64_UOhky/

<https://www.instagram.com/p/C6KYPuUuKJD/>
https://www.instagram.com/p/C_silvzxHIA/?img_index=1

- Eventos culturais, científicos, palestras, cursos e visitas da comunidade:

<https://www.instagram.com/p/C4bHTQPxCq4/>
https://www.instagram.com/p/C4c-W6vOa_H/
<https://www.instagram.com/p/C4eip7btSnB/>
https://www.instagram.com/p/C5lVrVkuujV/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/C5s_OLcO_Rs/?img_index=1
<https://www.instagram.com/p/C69miUhvCo6/>
<https://www.instagram.com/p/C8PW8nIOcTh/>
<https://www.instagram.com/p/C89ow89OqUN/>
<https://www.instagram.com/p/C9z9McguZGD/>
https://www.instagram.com/p/C_qAVXzOmee/
<https://www.instagram.com/p/DDNs7GeRqcU/>
https://www.instagram.com/p/C_TXLvWuELJ/

- Eventos do Geoparque e GeoDia:

https://www.instagram.com/p/C7eejG_OXKw/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/C7zdfM0uxB-/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/C8E9iSROeqh/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/C8GES_Yt7HO/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/C8KYLzsO2_u/
https://www.instagram.com/p/C9K10mTO_gr/?img_index=1
<https://www.instagram.com/p/C9c1gsnunQf/>
<https://www.instagram.com/p/C9kke8ORSQ/>
<https://www.instagram.com/p/C-bKrJuOjXK/>
<https://www.instagram.com/p/C-3Rt9jS1Mj/>
https://www.instagram.com/p/C_OnPMJutbC/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/DAI6_CUye_2/
<https://www.instagram.com/p/DBCpeUD0ZIB/>
https://www.instagram.com/p/DBXc5KYp6_r/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/DDHyJceJjU_/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/DD52oDvJysd/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/DD7SwMmp55l/?img_index=1

- Presença e visitas a lideranças políticas e instituições parceiras:

<https://www.instagram.com/p/C6GPshdOhLT/>

https://www.instagram.com/p/C6R1PXdOH0u/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/C9DGL0Sxw_i/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/DDfwJPcp4OU/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/C7UWe6FxYXT/>

- Eventos externos com a comunidade acadêmica - Congressos e Seminários:

<https://www.instagram.com/p/C6L0S5xOZT0/>

https://www.instagram.com/p/DB_HXfxteG/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/DCSuFg2pyee/>

https://www.instagram.com/p/DCo2CHBR-rY/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/DCrklYBJWtP/>

https://www.instagram.com/p/DDfwJPcp4OU/?img_index=1

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

Os quadros 01, 02 e 03 apresentam dados e informações referentes à Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul.

Quadro 01 – Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12).

Nível	2021	2022	2023	2024
Auxiliar	1	1	-	-
Assistente	2	2	2	1
Adjunto	40	41	43	33
Associado	18	18	15	26
Titular	-	-	-	-
Substituto	3	3	2	5
Temporário	-	-		-
TOTAL	64	65	62	65

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul.

Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12).

Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador		1	1	1
Analista de TI			1	
Arquivista			1	
Assistente em Administração	4	5	2	
Assistente Social			1	1
Bibliotecário - Documentalista		2		
Geólogo				2
Pedagogo		1	1	
Secretário Executivo		1	3	
Técnico em Assuntos Educacionais			1	
Técnico em Sistemas de Informação		2		
Técnico em Laboratório / Biologia		1		
Técnico em Laboratório / Física			1	
Técnico em Laboratório / Química			2	1
Tradutor Intérprete/ Ling. de Sinais		1		
Técnico em Laboratório/Geologia				1
Tecnólogo em Mineração			1	
TOTAL	4	14	15	6

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul.

Quadro 03 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12).

Setor	Nº de Servidores			
	2021	2022	2023	2024
Secretaria da Direção	1	1	2	2
Coordenação Acadêmica				
Biblioteca	4	4	4	4
Secretaria Acadêmica	7	7	7	6
NuDE	4	4	4	4
Laboratórios	10	10	10	9
LIFE	1	1	1	1
Intérprete de Libras	1	1	1	1
Coordenação Administrativa				
Secretaria Administrativa	1	2	2	2
Infraestrutura	1	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	3	3	3	3
Setor de Compras	2	2	2	2
Setor de Patrimônio	2	2	2	1

Setor de Gestão de Pessoas	1	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1	1
Geoparque				1
Total	39	40	41	39

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul.

Análise crítica da Gestão de Pessoal:

Para atender as demandas do Caçapava Geoparque Mundial UNESCO, desde de 2023, após uma modificação interna dentro da Coordenação Administrativa, uma servidora foi designada para atender exclusivamente as demandas referentes ao Geoparque Caçapava do Sul. Até o fechamento do ano (2024) não foi possível obter outro servidor.

Em dezembro de 2024 o Campus Caçapava do Sul possuía 39 TAEs e 65 docentes. Ainda em 2024 ocorreram as seguintes movimentações funcionais no Campus Caçapava do Sul:

- Aposentadoria de uma servidora TAE, SIAPE 1900774.
- A servidora TAE, SIAPE 1570279, foi redistribuída para a UFSM e em contrapartida, a servidora TAE, SIAPE 1658608, foi redistribuída da UFSM para a UNIPAMPA (Campus Caçapava do Sul).
- O servidor docente, SIAPE 1695592, iniciou Exercício Provisório na Fundação Universidade de Brasília (UnB).
- O servidor docente, SIAPE 2255946, iniciou Exercício Provisório na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
- Houve a redistribuição da professora Carla Grazieli Azevedo da Silva que veio da UFMT para a Unipampa.

O Campus Caçapava do Sul possui quarenta e três servidores Técnico-Administrativos em Educação, sendo que quatro deles estão lotados em Pró-Reitorias. Há um servidor da PROGRAD, um servidor da PROPLADI, um servidor da PROEC e uma servidora da DAIINTER (todos em PGD total ou parcial).

Em 2024 aconteceria o concurso público para TAES, porém, por falta de orçamento não aconteceu. A expectativa é que aconteça no segundo semestre de 2025.

O Quadro 04 apresenta a relação de funcionários terceirizados por área de atuação. Verifica-se que os postos foram mantidos.

Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2021	2022	2023	2024
Limpeza	7	6	7	7
Vigilância	6	6	6	6
Portaria	2	2	2	2
Manutenção	2	4	4	4
Motoristas	3	3	3	3
Cuidador	1	1	1	1
Total	20	22	23	23

Fonte: Coordenação Administrativa.

Análise crítica de quadro de terceirizados:

Em 2024 manteve-se os postos terceirizados. Porém, é importante destacar a luta realizada pelo Campus para manter o terceiro posto de motorista. Por diversas vezes a Gestão Superior tende a suprimir este posto sem conhecer as reais necessidades impostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, em particular, do curso de Geologia.

Atualmente se faz necessário uma portaria para as edificações dos fundos do Campus, pois as características de infraestrutura não permitem atender com uma só portaria centralizada no Prédio Acadêmico. Além de ser de extrema importância para a segurança do local.

Registramos que estes colaboradores são de extrema importância para o funcionamento do Campus e sempre estão dispostos a ajudar a Gestão do Campus resolvendo problemas de toda ordem.

5.2 Infraestrutura

Os quadros 05 e 07 apresentam dados quanto aos espaços físicos e como os mesmos são utilizados. O Quadro 6 apresenta os imóveis cedidos ao Campus.

Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12).

Tipo	Área (m²)			
	2021	2022	2023	2024
Terreno	325.429	325.429	325.429	325.429
Área Construída	7.402,17	7.402,17	7.402,17	7.402,17

Fonte: Coordenação Administrativa/Setor de Infraestrutura.

Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12).

Tipo	Nº de imóveis				Área total (m²)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Sala	0	0	0	1	0	0	0	100
Prédio	0	0	0	0	0	0	0	0
Terreno	0	0	0	1	0	0	0	27.588
Total	0	0	0	1	0	0	0	100

Fonte: Coordenação Administrativa/Setor de Infraestrutura.

Em 2023 a direção do Campus articulou junto à Prefeitura e à Direção da Escola Professora Eliana Bassi de Melo a cedência de um espaço, onde o Campus terá disponível uma sala de aproximadamente 100 m² para armazenar materiais que estavam acumulados pelos corredores do Campus. O uso teve início em 2024.

Em 2024 houve uma forte articulação entre a Unipampa e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, onde o Campus Caçapava do Sul cedeu, por 25 anos, um terreno com área de 27 hectares e 5.880 metros quadrados para a construção do Campus do Instituto Federal, conforme o processo 23100.017590/2024-62.

Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12).

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2021	2022	2023	2024
Salas de aula	10	10	10	10
Laboratórios	30	32	28	28
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	22	22	22	22
Sala de Reuniões	03	03	03	03
Sala apoio pedagógico	01	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02	02

Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Outras estruturas (especificar)				
Administrativa	05	05	05	05
Diretor	01	01	01	01
Núcleo de Educação	01	01	01	01
Almoxarifado do CCTA	01	01	01	01
Estocagem de Minérios	01	01	01	01
Sala de vidrarias	01	01	01	01
Salas de Técnicos de Laboratórios	02	02	02	02
Plataformas elevatórias	03	03	03	03
Almoxarifado Manutenção	00	01	01	01
Almoxarifado Stic	00	01	01	01
Sala da Daiinter	00	01	01	01
Sala da Empresa Júnior	00	01	01	01
Sala do Geoparque	00	01	01	01
Sala de atendimento - coordenadores	00	01	01	01

Fonte: Coordenação Administrativa/Setor de Infraestrutura.

Análise crítica de Infraestrutura:

Em 2018 o Campus recebeu as obras dos prédios dos Laboratórios de Química e dos Laboratórios de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios (LATRAM). Neste ponto é necessário ressaltar a necessidade de retomada da obra do prédio acadêmico, que foi embargada em 2015. Essa construção é de suma importância para nossa Unidade, uma vez que existe uma necessidade de ampliação do número de salas de aulas, pois as que possuímos hoje são ocupadas cerca de 80% do tempo com as aulas da graduação, restando 20% para que outras atividades de ensino e as atividades de pós-graduação, extensão e pesquisa sejam realizadas (processo SEI 23100.024896/2019-16).

Em 2022 foram realizadas melhorias na infraestrutura física do Campus, como o cercamento da testada do terreno, ajustes nas vias de acesso ao RU, CCTA e LATRAM, com cargas de brita, também realizou-se a colocação de tubos de cimento na parte lateral do prédio administrativo, evitando assim o escoamento das águas

pluviais a céu aberto. Ainda, criou-se um espaço de convivência na saída do saguão, denominado “Rancho sem Tramela”.

Alguns serviços foram aditivados na obra de reforma do Campus Caçapava do Sul, sendo eles: divisão de salas no LATRAM; instalação de coifa e capelas; aberturas de janelas; adequação do LIFE; adequação do LASG; adequação do Laboratório de Mapeamento Geológico, construção do projeto da sala da Daiinter e da sala da Empresa Júnior.

Foram instalados 04 condicionadores de ar, porém, é necessário salientar que diversas salas e espaços continuam sem aparelhos. Além disso, durante o decorrer do ano foram realizados diversos estudos que servirão para o desenvolvimento do Campus. Estes estudos serão apresentados junto à comunidade acadêmica.

Em 2023 diversas ações foram realizadas pelo próprio Campus e equipe de terceirizados. Citamos aqui os mais importantes: *i) aquisição de 56 novos computadores através de recursos obtidos por emenda parlamentar, possibilitando a reestruturação dos 02 laboratórios de informática, que desde 2013 não recebiam investimentos; ii) novos computadores para a biblioteca (uso comum), para laboratórios de cursos graduação e pós-graduação, para ações dos mestrados e Empresa Júnior; iii) início da Construção da nova quadra de vôlei de praia; iv) instalação de redes de tubos de concreto que possibilitou sanar problemas de alagamento do pavimento inferior do prédio administrativo e acadêmico professora Daniela Tolfo; v) aquisição de equipamentos através de convênios e Fundação de Apoio; vi) ampliação da iluminação externa do Campus, como posteamento e mais de 30 pontos de iluminação; vii) instalação de placas de orientação dos prédios nas entradas no Campus; viii) confecção e lançamento da licitação e posterior dispensa do campo de futebol society com recurso obtido através de emenda parlamentar; ix) Tratativas e inserção da prioridade da obra de reforma do prédio Latram para 2024; x) instalação dos painéis do Pampa; xi) Pintura externa do Restaurante Universitário; xii) instalação de mais de cem metros de tubos de concreto para a drenagem do Campus, com aterro, que permitiu uma nova área de estacionamento.*

Em 2024 as seguintes ações de infraestrutura foram realizadas: *i) criação de uma nova sala de informática, ainda em fase de conclusão, devido a falta de recurso; ii) início dos projetos para as salas do NEABI e Atlética Megaterium; iii) confecção e lançamento da licitação e posterior dispensa da quadra de Basquete 3x3, com recurso obtido através de emenda parlamentar; iv) criação de espaços de*

convivência, como o Rancho sem tramela, o quiosque do complexo esportivo, e 04 pergolados; v) aquisição de equipamentos através de convênios e Fundação de Apoio; vi) lançamento da licitação da obra de reforma do prédio Latram; vii) início da obra de acessibilidade ao Restaurante Universitário; viii) Início da elaboração dos projetos de reforma do Restaurante Universitário, com recursos do PAC Universidades; ix) criação da estufa de ensino, pesquisa e extensão; x) entrega do campo de futebol society.

Cabe destacar que estas ações foram realizadas através de projetos de engenharia desenvolvidos pelo Campus e alguns executados com o auxílio dos trabalhadores terceirizados, os quais desempenham papel fundamental no Campus Caçapava do Sul. Em 2025 espera-se que seja alugada uma edificação para atender a moradia estudantil. A frota do Campus recebeu dois veículos, sendo um deles utilitário e outro 4x4.

É de suma importância informar que todas as demandas de infraestrutura estão alinhadas ao PDI, registrados junto à Coordenadoria de Obras da Unipampa e em consonância com os planos anuais de contratações e Plano de Gestão. Todas as demandas são registradas em processo SEI e encaminhadas com as devidas justificativas, alicerçadas no planejamento estratégico institucional.

Por fim, a situação da infraestrutura do Campus, apesar das melhorias, ainda é preocupante e compromete o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Prédio Acadêmico (embargado), a urbanização (principalmente, maior iluminação e acessibilidade) se fazem necessários e urgentes.

5.3 Biblioteca

O quadro 08 apresenta os dados referentes ao acervo bibliográfico e na sequência a análise crítica realizada pela equipe da Biblioteca.

Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12).

Item	Nº de exemplares			
	2021	2022	2023	2024
Título de livros	2.838	2.814	2.921	2.831
Exemplares de livros	10.863	10.763	11.229	10.854
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	8	2.080	2.318	1.720
Reservas de Livros	0	9	126	11
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Monografias	51	46	58	0
Teses e Dissertações	1	0	7	7

Fonte: Pergamum, 2024.

Análise crítica:

A biblioteca encontra-se no andar térreo do prédio administrativo, possui um espaço físico de 227,62 m², climatizado, com 36 assentos distribuídos em três salas de estudos em grupo e no salão principal onde também oferecemos uma mesa com jogos variados. Quatro computadores para pesquisa e um acervo com 10.854 exemplares físicos. Também dispõe de sala de restauro, sala de catalogação e área de atendimento ao usuário, guarda volumes no interior da biblioteca e na entrada principal. O espaço físico da biblioteca possui temperatura monitorada, possuímos atualmente cinco aparelhos de ar condicionado instalados. As janelas possuem cortinas blackout que permitem proteger o acervo de raios solares e, também, proporcionar maior proteção contra o calor excessivo. Foi renovado o contrato com a empresa Minha Biblioteca e também com a empresa Targetged Web, mantendo os acessos pelos usuários da Unipampa aos e-books e as normas da ABNT. Em 2024 foi realizado o Evento “Dia do Livro e da Biblioteca”, com atividades voltadas aos alunos do Campus; “Cinema na Biblioteca”, uma atividade com filmes nas férias de inverno; “Festa de São João”, pipoca, chá e um espaço para fotos. Aguardamos para o ano de 2025 a liberação de orçamento para aquisição das bibliografias faltantes dos PPCs dos cursos atualizando o acervo. Também o conserto e manutenção do sistema antifurto instalado na biblioteca.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

O Campus Caçapava do Sul conta com a infraestrutura total de 32 laboratórios localizados em três prédios: Prédio Administrativo/Acadêmico – Daniela de Rosso Tolfo, Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental (CCTA) e Laboratório de Lava, Planejamento e Tratamento de Minérios (LATRAM) e um laboratório virtual. Na sequência segue a descrição de alguns destes laboratórios, sendo os primeiros localizados no **Prédio Administrativo/Acadêmico – Daniela de Rosso Tolfo**.

5.4.1 Laboratório de Geofísica Aplicada (LGA)

Oferece suporte às atividades de ensino na graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão da Unipampa e outras instituições. São desenvolvidas atividades práticas referentes a várias componentes curriculares, principalmente, de Trabalho de Conclusão de Curso, Geofísica de Exploração, SIG e PDI, Magnetometria e Gravimetria (cursos de graduação de geologia e geofísica da Unipampa). Fornece apoio ao planejamento/logística na aquisição de dados no campo, processamento e interpretação de dados. Como serviços ofertados à sociedade produz, por meio da geofísica aplicada, significativos resultados em estudos do meio ambiente, geotecnia, exploração e prospecção mineral.

5.4.2 Laboratório de Equipamentos Geofísicos (LEG)

O Laboratório de Equipamentos Geofísicos (LEG), surgiu da adequação do Laboratório de Geociências (LAGEO), aprovado no Conselho de Campus em 2023. O laboratório, tem por principal finalidade dar suporte aos usuários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aos trabalhos de conclusão de curso, atendendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral. São usuários do LEG os servidores docentes e técnicos administrativos em educação, lotados e em efetivo exercício no Campus Caçapava do Sul da UNIPAMPA, e discentes de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na UNIPAMPA, Campus Caçapava do Sul, mediante acompanhamento de técnico responsável pelo laboratório e/ou docentes orientadores.

As atividades oferecidas pelo LEG, aos seus usuários, incluem: agendamento eletrônico para uso dos equipamentos; acompanhamento das atividades práticas de

campo por técnico do LEG; recebimento e entrega de equipamentos, conferindo-os quanto às condições de uso; orientação para a utilização dos equipamentos conforme manual de instrução de uso; controle patrimonial dos bens do LEG; geração de relatórios; consulta aos usuários sobre melhoramentos nas rotinas do LEG.

5.4.3 Laboratório de Microscopia

O Laboratório de Microscopia do Campus Caçapava do Sul tem como finalidade auxiliar em atividades de ensino e pesquisa, promover o encontro entre teoria e prática nas geociências, através da observação ao microscópio óptico petrográfico de luz transmitida e lupas de mesa, de amostras de rocha e lâminas petrográficas contendo minerais, texturas, estruturas ou conteúdo fossilífero. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas do curso de Geologia: Mineralogia II, Petrografia Ígnea, Petrologia Sedimentar, Petrologia Ígnea e Petrologia Metamórfica. Também é utilizado por alunos que realizam seus Trabalhos de Conclusão de Curso em áreas relacionadas à descrição microscópica de minerais, rochas e demais materiais geológicos, como solos e sedimentos. Eventualmente pesquisadores do Campus utilizam esse laboratório para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos.

O Laboratório de Microscopia conta com o auxílio de um servidor TAE Geólogo, o qual permanece na sala em período integral, auxiliando na separação de amostras de rochas e lâminas petrográficas para uso nas atividades de ensino. O servidor também realiza a manutenção preventiva dos equipamentos e controle patrimonial dos bens do laboratório, bem como o acompanhamento dos discentes em atividades extraclasse, como monitorias e pesquisas em geral.

5.4.4 Laboratório de Mineralogia e Petrografia

O Laboratório de Mineralogia e Petrografia é utilizado para análises, descrição, classificação e interpretação de rochas e minerais. Essas ações dão suporte ao desenvolvimento das competências para a produção de cartas e mapas básicos, topográficos, geológicos, geotécnicos, entre outros; estudos relativos às ciências da Terra; planejar, executar, gerenciar, avaliar e fiscalizar projetos, serviços e ou pesquisas científicas básicas ou aplicadas que visem o conhecimento e a

utilização racional dos recursos naturais e do ambiente; pesquisar e otimizar o aproveitamento tecnológico dos recursos minerais e energéticos sob o enfoque de mínimo impacto ambiental.

Neste laboratório são armazenadas as amostras didáticas de rochas e minerais, que também fazem parte do acervo do Campus Caçapava do Sul, para utilização em aulas práticas de componentes curriculares obrigatórias e complementares, bem como em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.4.5. Laboratório de Física

O Laboratório de Física atende, principalmente, atividades de ensino dos cursos de graduação, contando com os equipamentos necessários. Nele são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas de física experimental oferecidas pelos cursos de Geologia, Geofísica, ABI - Ciências da Natureza e Matemática e Engenharia Ambiental e Sanitária. O laboratório também está disponível à comunidade acadêmica para a realização de atividades de pós-graduação, de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Além disso, o usuário desse espaço conta com o apoio de um técnico disponível para auxiliar na realização das atividades.

5.4.6. Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) foi criado no Campus Caçapava do Sul a partir do financiamento da CAPES mediante aprovação de proposta no âmbito nacional. Os princípios gerais que guiam a política nacional e que o LIFE -Unipampa se vincula, propõem que sejam espaços de uso comum das licenciaturas nas dependências de Instituições Públicas de Ensino Superior, destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para: a) Inovação das práticas pedagógicas; b) Formação de caráter interdisciplinar a estudantes de licenciatura; c) Elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; d) Uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC's); e) Articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica.

Nesse laboratório realizam-se atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, tais como: Componentes Curriculares; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), via financiamento externo da CAPES; Programa Institucional Residência Pedagógica, descontinuado em 2014, com financiamento externo da CAPES; Projeto Institucional Rede SACCI – (com financiamento externo MEC E MCTIC – financiamento do CNPq e CAPES) e outros projetos cadastrados no SIPPEE/SAP

5.4.7. Laboratório de Análise de Sinais Geofísicos (LASG)

Destinado às aulas práticas e atividades de pesquisa na área de processamento de dados geofísicos e análise de sinais. Esse laboratório contribui para o desenvolvimento das habilidades de análise e processamento através de dados geofísicos. O laboratório instalado conta atualmente com 7 computadores para processamento de dados geofísicos, além de mesas, cadeiras, instalação elétrica, mesa de reuniões, armários e quadro branco fixo.

O LASG pode ser classificado como laboratório de pesquisa, cujo espaço físico foi especificamente equipado e destinado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa nos seus diferentes níveis, desde atividades de iniciação científica/TCC até estudos de pós-graduação, realizados no âmbito do grupo de pesquisa ALIAS (AnáLise Integrada e Aplicada a Sinais Geofísicos).

5.4.8. Laboratório de Modelagem Ambiental

O laboratório tem como objetivo produzir estudos e pesquisas por meio de simulações computacionais focadas em questões ambientais. Durante o ano de 2020 o laboratório esteve em fase de montagem e planejamento, em 2023 recebeu uma nova docente, oriunda de Bagé e em 2024 estão previstas novas atividades.

5.4.9. Laboratório de Informática I

O laboratório tem como objetivo facilitar a aprendizagem dos alunos nas componentes curriculares que possuem carga horária prática e necessitam de computadores para softwares específicos. Atualmente o laboratório conta com 21 computadores novos, adquiridos em 2023.

5.4.10. Laboratório de Informática II

Tem como objetivo facilitar a aprendizagem dos alunos nas componentes curriculares que possuem carga horária prática e necessitam de computadores para softwares específicos. Atualmente o laboratório conta com 9 novos computadores, adquiridos em 2023.

5.4.11. Laboratório de Mapeamento Geológico

Este laboratório atende estudantes de graduação da Geologia. Neste laboratório são desenvolvidas atividades práticas preparatórias e de pós-campo das componentes curriculares de Mapeamento Geológico I e II e Métodos de Campo I, II e III. Além disso, o laboratório, também, dá apoio logístico (empréstimo de materiais) a atividades de trabalho de campo realizadas por outras componentes curriculares dos cursos de Geologia, Geofísica, Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Minas, do Campus Caçapava do Sul e, esporadicamente, também serve como base de apoio para trabalhos de campo realizados por outras instituições parceiras. Em 2024 o laboratório receberá um novo computador.

Já no **Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental (CCTA)** há 8 laboratórios, os quais serão listados contendo suas respectivas descrições sobre o seu funcionamento. Dentre esses laboratórios, há sete que atendem a comunidade interna e externa em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Três técnicos em química e uma técnica em biologia, auxiliam no atendimento de todos os laboratórios citados, os quais estão disponíveis nos três turnos, a depender da escala de cada um. Eventualmente pesquisadores e/ou extensionistas do Campus utilizam os laboratórios para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos, com exceção do Laboratório de Química Inorgânica, Orgânica e Físico-química e do Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica que mantêm constante atividade de pesquisa.

5.4.12. Laboratório de Química Geral e Físico-química

Este laboratório atende alunos de graduação para os cursos de Engenharia Ambiental, Licenciatura em Ciências Exatas, Geologia e Geofísica. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Geral e

Físico-química e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas a práticas de química geral e físico-química.

5.4.13. Laboratório de Química Analítica

Esse laboratório atende alunos de graduação para os cursos de Engenharia Ambiental e Licenciatura em Ciências Exatas. No laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Analítica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas a práticas de química analítica. Além disso, atende às atividades de pesquisa do grupo de pesquisa GQMate, incluindo alunos de iniciação científica e pós-graduação.

5.4.14. Laboratório de Orgânica e Inorgânica

Esse laboratório atende alunos de graduação do curso de Licenciatura em Ciências Exatas e alunos de pós-graduação. No laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Inorgânica, Química Orgânica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas a essas subáreas. Além disso, atende às atividades de pesquisa do grupo de pesquisa GQMate, incluindo alunos de iniciação científica e pós-graduação.

5.4.15. Laboratório de Equipamentos

Esse laboratório encontra-se com poucas atividades desde a inauguração do prédio, em 2019. Como o principal equipamento alocado no laboratório, o aparelho de absorção atômica, foi instalado em novembro de 2021, assim como o sistema de gases inertes e com a instalação da coifa realizada em 2022. No entanto, necessita-se de um procedimento interno para a aquisição de gases inertes como, argônio, óxido nitroso, oxigênio e acetileno para que o equipamento de Absorção Atômica seja posto em atividade. Após o uso detectou-se um vazamento, que impossibilitou o uso em 2023. Em 2024 foram adquiridas as válvulas necessárias. Cabe ressaltar que o equipamento de Absorção Atômica foi adquirido pelo Campus em 2012.

5.4.16. Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica

Oferece suporte às atividades de ensino na graduação e pós-graduação para a área de Ciências Biológicas. Atende as demandas de aulas práticas para os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas (é laboratório de referência para atividades práticas e desenvolvimento de atividades didáticas de ensino de ciências para a terminalidade Ciências Naturais), Engenharia Ambiental e Sanitária e Geologia. As componentes curriculares que prevêm suas atividades práticas nesse laboratório são: Biologia Geral, Ecologia Geral, Microbiologia, Bioquímica, Saúde Pública, Diversidade dos Seres Vivos I e II, Fisiologia Vegetal, Fisiologia Animal, Funcionamento do Corpo Humano, Citoquímica e Genética, Ecotoxicologia. Além de atender as demandas de ensino, o laboratório também atende projetos de pesquisa e extensão da Unipampa e outras instituições. O laboratório também atende o desenvolvimento de TCC e dissertação de mestrado. Como serviços ofertados à sociedade produz, por meio da execução de projetos de pesquisa, artigos científicos que contribuem com o entendimento do potencial tóxico de agentes químicos, físicos e biológicos. Esse laboratório receberá em 2024 dois novos computadores.

5.4.17. Laboratório de Preparo de Amostras

O laboratório de Preparo de Amostras serve como laboratório suporte para o Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica, é neste laboratório onde ocorre a manutenção das cobaias e espécimes biológicos. Além disso, no laboratório são mantidos estudos científicos (execução de projetos de pesquisa, elaboração de TCC, e dissertações de mestrado) mais sensíveis, evitando a circulação de grande número de pessoas. Desta forma, o laboratório atende às atividades de ensino na graduação e pós-graduação, demandas de pesquisa e extensão da UNIPAMPA. Como serviços ofertados à sociedade produz, por meio da execução de projetos de pesquisa, artigos científicos que contribuem com o entendimento do potencial tóxico de agentes químicos, físicos e biológicos.

5.4.18. Laboratório de Solos e Meio Ambiente – LASOMA

O Laboratório de Solos e Meio Ambiente foi criado no ano de 2019 para dar suporte ao desenvolvimento acadêmico, atendendo aos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, Geologia, Geofísica e Tecnólogo em Mineração,

bem como aos programas de pós-graduação do Campus. O laboratório é utilizado por discentes para realização de atividades práticas em disciplinas de graduação como: Ciências do solo; Fundamentos de Solos; Hidráulica; Hidrologia; Mecânica dos solos; Obras de terra; Geotécnica I; Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas, Trabalho de Conclusão de Curso I e II; assim como discentes da pós-graduação nas disciplinas de: Estratégias de revegetação em áreas degradadas pela mineração; Recursos florestais e o ambiente; Solo, água e meio ambiente; Agricultura e sustentabilidade ambiental. Além de atividades de ensino, fornece suporte ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, atendendo as demandas locais e buscando aproximar o relacionamento da Universidade com a sociedade.

5.4.19. Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente – LASAMA

O Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente foi criado em 2019 para suprir as demandas do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, fornecendo suporte às atividades práticas dos discentes de graduação e pós-graduação. O Laboratório destina-se à pesquisa, ensino e extensão na temática de águas, efluentes e meio ambiente, promovendo o desenvolvimento de técnicas que possibilitem a utilização racional dos recursos naturais, impactando positivamente a região do bioma pampa, onde está inserido.

Entre as disciplinas de graduação atendidas pelo laboratório destacam-se Sistema de tratamento de água de abastecimento, Sistema de tratamento e coleta de resíduos sólidos urbanos, Sistema de tratamento de águas residuárias, Instalações Hidrossanitárias, Hidráulica e Hidrologia. O Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente trabalha em conjunto com o Laboratório de Solos e Meio Ambiente na pesquisa da poluição do solo e da água.

O prédio de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios, o LATRAM, contém 09 laboratórios. As atividades de ensino, que são a maioria no LATRAM, são relacionadas com os cursos de Mineração (CSTM), Geologia, Engenharia Sanitária e Ambiental e Geofísica. As atividades de pesquisa, em sua maioria absoluta, estão relacionadas com o Programa de Pós-Graduação Mestrado em Engenharia Mineral (PPGEM), o qual forma mestres desde 2014.

5.4.20. Laboratório de Britagem e Moagem de Minérios

Ambiente preparado para a redução granulométrica, quarteamento e preparação de amostras, tendo em vista sua característica quanto à geração de poeiras, vibrações e do elevado nível de ruído e fácil escoamento de águas de lavagem para piso, bem como exaustão de particulados em suspensão.

5.4.21. Laboratório de Tratamento de Minérios

Área reservada para ensaios e testes de bancada de classificação e concentração mineral.

5.4.22. Laboratório de Caracterização Tecnológica

Análise e avaliação das características relevantes para compreensão da natureza mineralógica, química e física de minérios, para verificação de potencial de aplicação industrial e definição de rota de beneficiamento.

5.4.23. Laboratório de Desmonte de Rochas e Monitoramento Ambiental

Análise e otimização dos parâmetros relacionados com o emprego de explosivos para o desmonte de rochas, bem como monitoramento dos impactos ambientais associados.

5.4.24. Sala de Preparação de Corpos de Prova

Extração e preparação de corpos de rocha para ensaios de determinação de resistência e características geomecânicas. Preparação de corpos de prova de argamassas, concreto, para ensaios de resistência.

5.4.25. Laboratório de Mecânica de Rochas

Realização de ensaios de resistência à compressão uniaxial, ensaios de tração indireta e área para descrição de testemunhos de sondagem.

5.4.26. Laboratório de Planejamento de Lavra

Elaboração de modelos geológicos e avaliação e cubagem de corpos de minério, classificação de recursos minerais e reservas de minério, análise de

viabilidade econômica de projetos mineiros, otimização e operacionalização de cavas e sequenciamento das operações de lavra. Em 2023, a partir do projeto CNPq, "Popularização da inteligência artificial em geociências e desenvolvimento de novas tecnologias para a indústria mineral", o laboratório recebeu 10 novos computadores de alto desempenho.

5.4.27. Sala de Recebimento e Estocagem de Amostras

Recebimento e estocagem de materiais: furos de testemunho, amostras sólidas fragmentadas, amostras de mão e matacos para extração de corpos de prova e/ou realização de análises e ensaios.

5.4.28. Sala de Descrição de Amostras

Espaço para descrição de testemunhos de sondagem e amostras.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Graduação

Os Quadros 9 e 10 apresentam, respectivamente, a evolução dos cursos de graduação e os dados da distribuição da carga horária por docente, no ano de 2024. Importante ressaltar que os dados relacionados a projetos e gestão do Quadro 10, são fornecidos pelo relatório 1802 da plataforma GURI, o qual apresenta discrepâncias em relação ao relatório de encargos didáticos gerados pelo SIE.

Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)

Curso	Vagas ofertadas (SISU)				Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)				Ingressantes: (SISU)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	21	22	23	24	21	22	23	24	21	22	23	24	21	22	23	24
Geofísica	59	56	30	30	259	210	264	244	09	08	0	03	05	04	03	06
Ciências Exatas	69	69	80	30	235	184	273	128	09	02	02	01	20	21	20	13
ABI Ciências da Natureza e Matemática												-				32
Tec. em Mineração	35	-	-	-	148	-	-		09	-	-	-	11	-	-	-
Eng. de Minas	-	-	15	15			-	27			03	04			24	15
Geologia	40	50	40	40	114	130	227	233	28	13	04	09	10	20	14	09
Eng. Amb. e Sanitária	55	75	35	35	276	243	296	344	21	09	06	03	07	17	05	11
Total	258	250	200	150	1.032	767	1.060	976	76	32	15	20	53	62	66	86

Fonte: Termo de Adesão Sisu 2024; editais PSC: Nº 393/2023 e 248/2024; SIE: 1.1.6.20.09.

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12).

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>lato sensu</i>)		Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão (7944)		Carga horária em cargos de gestão (FG e CD) - (7944)	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Aline Lopes Balladares	120	180	-	-	-	-	8	8	0	0
Ana Carolina O. dos Santos	120	120					10	10	0	0
Andre Luis Silva Da Silva	335	306	60	30	30		4	2	0	0
Anelise Marlene Schmidt	120						-	-	0	0
Ângela Maria Hartmann	240	180	30	60	60	15	0	2	2	3
Antonio Carlos Da Silva	210	120					5	10	0	0
Carla Grazieli A. da Silva		120					-	0	-	0
Bruno Emilio Moraes					30		-	-	-	-
Caroline Wagner	135	180				30	8	4	8	10
Cassia Michele V. da Silva	120	120					10	-	-	-
Cristian Ricardo Wittmann	120	180					-	-	-	-
Cristiane Heredia Gomes	255	315			30	30	11	10	0	0

Elenize Rangel Nicoletti	150	165		15	45	30	0	0	0	0
Everton Frigo	165	150					6	10	8	8
Ezequiel Galvao De Souza	135	165					8	8	20	21
Felipe Guadagnin	150	195					16	20	0	0
Fernando Alves C. Cardozo		120					-	-	-	-
Giuseppe Betino De Toni	240	225					6	7	0	0
Guilherme P. Casa Nova						15	-	-	-	-
Italo Gomes Goncalves	300	270					5	10	5	4
Jessica Weiler	240	285					-	-	-	-
Jose Pedro Rebes Lima	150	135					0	-	-	-
Josiane Marques Da Silva		180					-	0	-	-
Juan Carlos N. Maldonado	120	120					0	0	0	0
Juliana Tolfo Da Fontoura		210					-	-	-	-
Juliana Young						15	-	-	-	-
Leomar Cassol Monego					30		-	-	-	-
Leugim Corteze Romio	180	150				15	14	10	5	5
Lorenzo Sartori Rizzatti		165					-	0	-	-
Luciana Arnt Abichequer	150	150					5	3	0	0
Lucilene Dornelles Mello	90						-	-	-	-
Luis Eduardo De Souza	210	180					4	5	0	0
Luiz Delfino T. Albarnaz	255	135					0	0	0	0
Lutiene Fernandes Lopes	105						0	-	0	0
Mara Elisângela Jappe Goi	270	150	30	45			4	5	0	0
Márcio André R.Martins	105	60	60	60	15	30	-	-	-	-
Marco Antonio F. Hansen						30	-	0	-	0
Marcus V. A. G. de Lima	120	195					10	4	0	0
Maria Lucia Pozzatti Flores	120	120			30		8	8	0	0
Mariah Xavier Rocha	255	255					-	-	-	-
Mariana Ribeiro Santiago	390	120				15	-	-	-	-
Mario Jesus Tomas Rosales	195	180					-	-	-	-
Matheus Silva Simões	225	180					15	20	1	0
Maximilian Fries	180	120					-	-	-	-
Mayara Bitencourt Leao	255	195					10	13	0	0
Meise Pricila De Paiva	270	150					3	3	1	1

Miguel Guterres Carminatti	180	240					0	0	0	2
Moises Razeira	120	120	60				-	-	-	-
Paulo Castro C. da Rosa	240	240					-	-	-	-
Paulo H. dos Santos Sartori	180	90			30	30	5	4	0	0
Quelen De Lima Barcelos	150	180					6	6	0	0
Rafael Matias Feltrin	150	165				30	5	4	0	0
Rafaela Rios						15	-	-	-	-
Rafhael Brum Werlang	120	120			30	30	14	10	0	0
Reginaldo F. Silva Afonso	120	120					8	8	0	0
Regis Sebben Paranhos	225	210					6	6	0	0
Ricardo Machado Ellensohn	120	120					12	12	0	0
Roger F. P. Alves					15	15	-	-	-	-
Sandra Hunsche	120	150	30	60			1	1	7	7
Suene B. dos Santos	120	120					6	7	0	0
Thiago Henrique Lugokenski	210	135					-	12	-	-
Tiago Rafael Gregory	285	315					9	14	0	0
Vicente Guilherme Lopes	150	195					4	4	8	8
Vinicius Matte	240	300					7	7	0	5
Vitalino Cesca Filho	120	120	60				10	10	0	0
Yasmin Vieira		120					-	4	-	0
Maria Arlita da S. Soares	105	150	60			15	8	10	0	0
Jose W. Jiménez Rojas	255	30					8	9	40	40
Jaqueline Pinto Vargas	180	180					8	8	8	8

Fonte: Secretaria Acadêmica, Sistemas SIPPEE / SAP e GURI.

Os dados inseridos no quadro 10 divergem de um relatório para outro, portanto, foram utilizados, para a carga horária de projetos e gestão, os resultados do relatório 7944 (Registro de Atuação docentes por período - registro realizado pelo próprio servidor). Em 2025 será lançado o portal interativo de ensino, extensão, pesquisa e inovação e todos os dados serão obtidos de maneira mais simples.

O quadro 10A, apresenta a distribuição da carga horária por docente, no ano de 2024, para o Mestrado Profissional em Engenharia Mineral. O quadro citado, diferente do quadro 10, apresenta a carga horária trimestralmente.

Quadro 10A – Distribuição da Carga Horária por Docente - trimestral (situação em 31/12).

Nome docente	Ch sala de aula - Pós-graduação stricto sensu		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Caroline Wagner	30	30	-
Delia Del Pilar Montecinos de Almeida	-	30	60
Felipe Guadagnin	-	60	-
Luciana Arnt Abichequer	30	-	30
Luis Eduardo De Souza	30	-	30
Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima	30	-	-
Regis Sebben Paranhos	30	30	60
Thiago Henrique Lugokenski	-	30	-
Vicente Guilherme Lopes	45	45	-

Fonte: Secretaria Acadêmica, Sistemas SIPPEE / SAP e GURI (relatório nº 1802).

O quadro 11, apresenta a relação de matriculados por curso, com o histórico dos últimos 4 anos. O quadro 12 apresenta os dados relacionados a alunos com deficiências ou mobilidade reduzida.

Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12).

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Geofísica	34	26	20	19	04	0	04	01
Ciências Exatas	74	64	48	12	07	12	07	02
ABI Ciências da Natureza e Matemática				29				0
Tec. em Mineração	64	43	21	11	05	05	01	0
Eng. de Minas	-	-	14	25	-	-	-	0
Geologia	153	139	108	95	26	18	17	21
Eng. Ambiental e Sanitária	90	74	49	32	07	08	16	09
PPGEM	20	24	20	12	0	0	04	08
PROFMAT	08	05	03	05	02	0	02	0
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	05	-	-	-	-	05	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	-	11	-	-	-
Esp. em Ensino de Ciência e Tecnologia				55				0
Total	448	375	283	295	62	48	51	41

Fonte: SIE: 1.1.4.20.03 (matriculados)/1.1.8.2.12 (concluintes).

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12).

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Geofísica						
Ciências Exatas			01		01	
ABI						
Tec. em Mineração						
Eng. de Minas						
Geologia	01	01				
Eng. Ambiental e Sanitária						
Esp. Ensino de Ciência e Tec.				01		
PPGEM						
PROFMAT						
Total						

Fonte: GURI: Relatório 5404.

O quadro 13 apresenta os dados relacionados ao número de discentes em atividades de estágio. O quadro 14 apresenta a relação de mobilidade e evasão, por curso. Neste quadro apresentamos uma sugestão para os próximos relatórios, conforme descrito na análise crítica.

Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12).

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2021	68	-	32
2022	77	-	26
2023	61	-	16
2024	45	-	17

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica.

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	Mobilidade ¹								Evasão								Outros							
	Intra Campus				Extra Campus				Abandono ²				Cancelamentos e desligamentos				Trancamentos ³				Transferências ⁴			
	1	2	3	4	21	22	23	24	21	22	23	24	21	22	23	24	21*	22*	23	24	21	22	23	24
Geofísica	-	01	01	-	-	-	-	-	02	10	04	08	05	03	0	0	-	-	04	02	01	-	-	01
Ciências Exatas	-	-	-	24	01	-	-	02	13	25	15	22	06	04	02	02	-	-	09	06	-	-	-	01
ABI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				03				-
Mineração	-	02	-	-	-	-	-	-	18	15	13	06	02	00	03	04	-	-	-	01	-	-	-	-
Eng. de Minas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	08	05	00	00	04	03	-	-	01	01	-	-	-	-
Geologia	-	-	-	-	-	01	-	-	33	24	12	13	04	05	07	06	-	-	12	05	-	-	01	-
EAS	02	01	01	-	04	-	-	-	23	23	13	10	11	05	03	06	-	-	05	05	-	01	-	01
PPGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04	07	04	0	01	04	03	-	-	-	01	-	-	-	-
PROFMAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	01	04	03	04	-	-	01	-	-	-	-	-
E.Edu.C.T.	-	-	-	-	-	-	-	-	03	-	-	-	02	00	00	00	-	-	-	-	-	-	-	-
E.Ens.C.T.	-	-	-	-	-	-	-	-				47	00	00	00	22				-				-
Total	02	04	02	24	05	01	00	02	92	101	72	115	32	21	26	50	-	-	32	24	01	01	01	03

Fonte: Secretaria Acadêmica. (EAS - Eng. Ambiental e Sanitária; E.Edu.C.T. - Esp. em Educação Científica e Tecnológica e E.Ens.C.T. - Esp. em Ensino de Ciência e Tecnologia).

* Em 2020, 2021 e 2022 não há registros de trancamentos, devido à IN 08/2022, Art. 10: “Os trancamentos realizados durante os anos letivos de 2020, 2021 e 2022 não serão computados dentro do limite de trancamentos a que o discente tem direito, devendo, posteriormente, serem excluídos do histórico”.

Análise Crítica da graduação:

Assim como em 2023, o Campus não preencheu o quantitativo de vagas disponibilizadas no primeiro momento de matrícula para os alunos ingressantes para 2024. Mesmo após as etapas subsequentes, não ocorreu o total preenchimento das

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

² Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

³ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período.

⁴ Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

vagas ofertadas. Assim, foi ofertado um edital para ingresso de discentes por Nota do Ensino Médio do mesmo modo que em 2023. Este processo foi eficiente quanto a fatores quantitativos, ou seja, possibilitou um bom preenchimento de vagas, entretanto, não foi realizada uma análise sob a ótica qualitativa deste processo.

Em relação à carga horária docente, os dados foram coletados no sistema GURI. Os relatórios gerados por este portal não são fidedignos, necessitando uma análise criteriosa por parte da Secretaria Acadêmica. No lançamento de cada oferta no SIE, os encargos devem ser cuidadosamente lançados para que estes relatórios gerados pelo GURI tornem-se válidos. Os dados em relação a projetos não estão disponíveis no SAP, dificultando o acesso a essa informação. Percebe-se ainda algumas distorções em função de alguns fatores: cargas horárias para as componentes de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio; possíveis incompatibilidades entre os sistemas GURI e SIPPEE; entre outros fatores já relatados em anos anteriores.

O percentual de docentes com participação em projetos ainda é baixo e tem sido frequentemente destacado pela direção a necessidade de melhoria nestes números. Todos os editais de bolsa, seja para pesquisa, ensino, extensão ou gestão são divulgados e incentivados pela coordenação acadêmica nas reuniões da Comissão Local de Ensino. Destacamos a importância dos editais para bolsistas de gestão, no qual foram selecionados discentes para atuarem junto às coordenações de curso e coordenação acadêmica. Além disso, o NuDE preparou/implementou projetos em parceria com os docentes visando apoiar os discentes em diversas áreas.

O relatório de gestão considera o ano-calendário, enquanto as atividades acadêmicas seguem o calendário letivo. Isso, em alguns casos, gera diferenças nos números de anos anteriores. Há situações em que os números são diferentes para um mesmo ano. Quanto aos números referente a evasão, o Relatório de Gestão não considera todas as formas de evasão. Por exemplo, cancelamentos e desligamentos não são contados. Há ainda outros equívocos no Quadro 14 (já pontuado no relatório do ano passado), pois mobilidade não é uma forma de evasão; o que o Relatório chama de mobilidade, na verdade é a reopção de curso. Trancamento também não é evasão, pois um aluno com trancamento de matrícula continua sendo um aluno regular da universidade, que deve prosseguir o curso no período letivo seguinte. Diante desses fatos acreditamos que a análise deva ser diferente e

propomos a gestão superior que ocorra a mudança para relatórios futuros. A seguir alguns apontamentos feito pelas coordenações de cada curso.

6.1.1 Ciências Exatas – Licenciatura (em extinção)

O Curso de Ciências Exatas teve 13 ingressantes no primeiro semestre de 2024, não sendo ofertada nenhuma vaga no segundo semestre de 2024, por ter iniciado o processo de extinção. O referido curso foi substituído pelos Cursos de Licenciatura Associados à Área Básica de Ingresso em Ciências da Natureza e Matemática.

Esta mudança na configuração do Curso se deu em decorrência de uma demanda dos alunos em torno de diplomação específica na área de formação, distinta da diplomação oferecida pelo Curso de Ciências Exatas, que diploma: Licenciado em Ciências Exatas, ênfase em ... (no verso do diploma).

Com a implementação do novo formato de Curso, no segundo semestre de 2024, 32 alunos do Curso de Ciências Exatas procederam com a reopção de curso, passando a estarem matriculados nos Cursos de Licenciaturas Associadas à Área Básica de Ingresso em Ciências da Natureza e Matemática. O Curso de Ciências Exatas permaneceu com 12 alunos matriculados, a maioria deles com colação de grau prevista para 2025.

O processo de extinção do Curso de Ciências Exatas foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da Unipampa em 12/12/2024, processo identificado no SEI com o nº 23100.017047/2024-65.

6.1.2 Cursos de Licenciatura Associados à Área Básica de Ingresso (ABI) em Ciências da Natureza e Matemática

Em relação ao número de alunos matriculados no Curso ABI até o final de 2024, é importante traçar alguns pontos: i) não houve oferta de vagas pelo SiSU, Notas do Enem e Notas do Ensino em virtude dos prazos de autorização do Curso. Os ingressantes de 2024 são alunos que participaram de um edital de reopção de curso, elaborado especialmente para os alunos que estavam matriculados no Curso de Ciências Exatas - Licenciatura. Assim, o curso passou a ter 32 ingressantes até o

final de 2024, todos oriundos do Curso de Ciências Exatas. Destes 32, 29 estão regularmente matriculados e 3 estão em situação de trancamento total.

Espera-se que esta mudança na estruturação da(s) licenciatura(s), a qual impacta diretamente na diplomação do egresso, atraia mais alunos e também os motive a continuar no curso. Na perspectiva de aumentar o número de ingressantes, o Curso pretende estreitar ainda mais os laços com a Educação Básica, por meio de ações de ensino, pesquisa e, particularmente, de extensão, as quais hoje integram parte da carga horária de componentes curriculares desde o primeiro semestre do Curso.

Em anos anteriores foram desenvolvidas ações pontuais que impactaram na visibilidade da Universidade nos contextos da Educação Básica. Especificamente, em 2022, alguns estagiários desenvolveram atividades práticas junto aos alunos de ensino médio nos laboratórios do Campus e, a partir desta experiência, visualizou-se que a vinda dos alunos de escolas seria uma forma de apresentar a Instituição aos alunos que estão aptos a ingressarem em um curso superior no ano seguinte. Este contato lhes permite identificar o que a Instituição tem a oferecer, estreitando distâncias entre a Educação Básica e a Universidade.

No ano de 2023 o Curso se fez presente também nas escolas, fazendo ampla divulgação da Instituição, com maior ênfase em turmas do 3º ano do Ensino Médio. Foram realizadas visitas a todas as turmas deste ano escolar do município de Caçapava do Sul, com entrega de folders, marca textos criados por professores do curso, com QR Code, para acesso à página do curso, além da criação de uma lista de contatos dos alunos para envio a eles de informações sobre os editais de ingresso à Instituição. Todos os contatos daquela lista receberam os editais, com instruções para inscrição.

Outro aspecto intensamente abordado nas reuniões da Comissão de Curso refere-se à permanência dos alunos no Curso. Sabe-se que diversos são os motivos que levam os alunos a evadirem, mas alguns desses alunos buscam cursos que realizem diplomação em área específica desejada. Quanto a este aspecto, é importante destacar que o Curso esteve atento, e propôs o Curso de Licenciaturas Associadas à Área Básica de Ingresso em Ciências da Natureza e Matemática, com primeiro ingresso no segundo semestre de 2024. Este curso visa o ingresso na área básica e, após o terceiro semestre de Curso, o aluno ingressa, por edital interno, a um dos cursos específicos: Matemática - Licenciatura, Física - Licenciatura, Química

- Licenciatura ou Ciências Naturais - Licenciatura. Assim, os egressos receberão sua diplomação na área pretendida, como vem sendo solicitado por vários desses alunos. Oportunizando, inclusive, reingresso para conclusão de segunda licenciatura.

Ademais, a permanência dos alunos no Curso está sendo reforçada por meio de reuniões mensais com os alunos, para escutá-los quanto às suas demandas e dúvidas. Outro elemento a ser destacado é a participação do Curso em editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica, os quais, desde o ingresso da UNIPAMPA, têm beneficiado um número significativo de alunos com bolsas e colaborado para uma imersão na prática escolar, contribuindo para a permanência desses alunos no Curso e qualificação de sua formação.

6.1.2 Engenharia Ambiental e Sanitária

No ano de 2024, o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal do Pampa – Campus Caçapava do Sul manteve seus esforços em consolidar e fortalecer sua identidade institucional, enfrentando os desafios persistentes relacionados à captação, retenção e permanência estudantil. Foram ofertadas 35 vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e 344 vagas via processo seletivo complementar. No entanto, o número de ingressantes permaneceu aquém do esperado, com apenas 3 estudantes oriundos do SiSU e 11 por outras formas de ingresso.

A Comissão do Curso tem discutido alternativas para o aumento da atratividade do curso e melhorias no processo de permanência estudantil. Contudo, devido à complexidade e multifatorialidade da situação, ainda não foi possível estabelecer um consenso em torno de ações de maior efetividade. Alguns fatores são apontados como limitadores da manutenção de novos estudantes como: o custo de vida com aluguéis acima da média regional, carência de infraestrutura urbana na cidade de Caçapava do Sul, somado à necessidade de muitos estudantes de conciliar os estudos com atividades laborais. Por se tratar de um curso integral, tal conciliação torna-se particularmente desafiadora. Essa problemática, entretanto, não é isolada: estudos como o de Araújo e Teixeira (2023) destacam que o decréscimo no número de matrículas nos cursos de graduação, especialmente, os presenciais

em tempo integral, constitui uma tendência global intensificada no período pós-pandêmico, afetando sobretudo estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Neste cenário, tem ganhado destaque a reivindicação recorrente dos estudantes pela criação de uma Casa do Estudante, vista por muitos como uma estratégia concreta para promover maior equidade no acesso e permanência no Ensino Superior. Também se observa uma crescente solicitação por parte dos discentes para a reavaliação dos valores das bolsas de permanência estudantil, cujos montantes, segundo relatos, não acompanham o aumento do custo de vida.

Por outro lado, diversas ações vêm sendo implementadas para reforçar o vínculo dos alunos com o curso e promover sua formação integral. A realização de visitas técnicas e saídas de campo, conduzidas por docentes, têm possibilitado aos discentes a observação *in loco* da aplicação dos saberes adquiridos em sala de aula, tanto em empresas privadas quanto em instituições públicas e universidades. Essas experiências têm sido valiosas, sobretudo para suprir, ainda que parcialmente, a ausência de determinados equipamentos nos laboratórios do Campus.

No que tange à infraestrutura, a construção de quadras esportivas e espaços de convivência, iniciadas em 2023, segue sendo um diferencial positivo no ambiente universitário, promovendo o bem-estar, a integração e a permanência dos estudantes no Campus por períodos mais prolongados. No entanto, destaca-se que os laboratórios didáticos necessitam de maior atenção. Docentes têm relatado dificuldades na solicitação de reagentes e na aquisição de equipamentos essenciais à manutenção das atividades práticas, as quais são fundamentais para a formação técnica e científica dos futuros engenheiros ambientais e sanitaristas. Dada a importância estratégica desses espaços para o desenvolvimento das competências profissionais e da pesquisa aplicada, torna-se urgente a realização de investimentos voltados ao reaparelhamento e modernização dos laboratórios do curso.

Apesar das limitações, é importante destacar avanços ocorridos no ano. O ingresso de novos docentes efetivos ao corpo técnico do curso trouxe não apenas renovadas experiências acadêmicas e pedagógicas como, também, impulsionou propostas de criação de novos laboratórios, reforçando o compromisso institucional com a qualificação do ensino. Ademais, os estudantes do curso foram contemplados por diferentes editais de bolsas, com destaque para duas bolsas do Edital Carrefour,

que garantem aos alunos selecionados o valor mensal de R\$ 1.000,00 até a conclusão do curso. Além disso, houve continuidade na oferta de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, que representam um importante instrumento de apoio à permanência e ao desenvolvimento acadêmico dos discentes.

Em síntese, o ano de 2024 consolidou-se como um período de continuidade de ações estruturantes iniciadas em anos anteriores. A despeito das dificuldades enfrentadas, o curso segue comprometido com a busca por soluções institucionais e inovadoras, capazes de promover um ambiente acadêmico mais inclusivo, atrativo e conectado com as demandas atuais da sociedade e do mercado de trabalho.

6.1.3 Geofísica

A concepção de formação acadêmica indicada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) requer que os cursos, por meio de seus projetos pedagógicos, articulem ensino, pesquisa e extensão e contemplem, dentre outros princípios, a flexibilização curricular, entendida como processo permanente de qualificação dos currículos, de forma a incorporar os desafios impostos pelas mudanças sociais, pelos avanços científicos e tecnológicos e pela globalização, nas diferentes possibilidades de formação (componentes curriculares obrigatórios, eletivos, atividades curriculares de extensão e atividades complementares). A inserção da extensão no currículo dos cursos de graduação da UNIPAMPA é regulamentada pela Resolução 317 do CONSUNI, de 29 de abril de 2021. Esta Resolução estabelece que, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação deve ser destinada às atividades de extensão. No caso do curso de Geofísica, a carga horária estabelecida para as Atividades Curriculares de Extensão (ACE) é de 320 horas.

A carga horária total em ACEs poderá ser desenvolvida integralmente em Atividades Curriculares de Extensão Específicas (ACEEs) ou, a critério do estudante, parcialmente como Atividades Curriculares de Extensão Vinculadas (ACEVs). Deste total, 120 horas deverão ser, obrigatoriamente, realizadas no Programa Unipampa Cidadã, conforme Instrução Normativa UNIPAMPA 18/2021. As 200 horas restantes poderão ser realizadas em ACEEs ou ACEVs, de acordo com a escolha dos estudantes. As ACEEs consistem de ações de extensão universitária sob a forma de programas, projetos, cursos e eventos. As ACEVs podem ser

desenvolvidas através de componentes curriculares obrigatórios ou complementares.

Ao longo de 2023-2024 foi observado que os alunos do Curso de Geofísica não estavam se engajando nas atividades de extensão. Uma possível explicação para isso seria o fato de que toda a carga horária de extensão deveria ser realizada como Atividades Curriculares de Extensão Específicas (ACEEs), cujas atividades não são vinculadas às disciplinas. Uma alternativa sugerida no NDE foi a alteração do PPC do Curso, para permitir que a carga horária de extensão também possa ser vencida através de Atividades Curriculares de Extensão Vinculadas (ACEVs). A ideia foi ofertar componentes curriculares com carga horária exclusivamente de extensão. Em reunião com a PROEC, foi apresentado um outro formato possível para a realização da carga horária de atividades de extensão. Neste formato alternativo, o aluno pode realizar as horas de extensão em ACEEs e/ou em ACEVs que seriam ofertadas em componentes curriculares complementares.

No final do semestre de 2024 foi implementado o novo currículo do Curso. As principais mudanças em relação à versão anterior foram a adição de componentes de Atividades Curriculares de Extensão Específicas denominadas de ACEE. Estas compreendem oito componentes totalizando 320 horas em atividades de extensão que devem ser realizadas pelo estudante. Deste total, 120 horas devem obrigatoriamente ser realizadas como Atividades Curriculares de Extensão Específicas, no Programa Unipampa Cidadã. As demais 200 horas podem ser realizadas, a critério do estudante, na forma de Atividades Curriculares de Extensão Específicas ou de Atividades Curriculares de Extensão Vinculadas, que podem ser desenvolvidas tanto em componentes curriculares ofertadas pelo Curso de Geofísica ou demais cursos do Campus Caçapava do Sul.

A coordenação do Curso permanece fomentando a integração dos estudantes e sua conexão com o curso. Foram mantidos os grupos em redes sociais utilizados para avisos e divulgação de atividades relacionadas a área de Geofísica, como a ocorrência de eventos, disponibilidade de vagas para estágios e seleções de emprego. Além disso, a gestão do Curso permanece mantendo a disponibilidade para auxiliar no planejamento individual da matrícula dos estudantes visando a redução da retenção e redução no tempo para integralização.

No ano de 2024 foi realizada a avaliação de renovação de reconhecimento do Curso, cujo processo foi iniciado em 2019. Como resultado da avaliação obtivemos o

conceito 5, o máximo possível. Realizando a análise do relatório, ficou evidenciado que alguns aspectos específicos devem ser melhorados.

O plano de ações para 2025 compreende algumas ações, tais como: a utilização de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao Curso; a utilização de tecnologias de ensino inovadoras que devem ser inseridas nos Planos de Ensino; mencionar nos Planos de Ensino que plataformas como moodle e google classroom são utilizadas como apoio aos componentes curriculares; e implementação de mecanismos de avaliação interna do Curso.

Em dezembro de 2024 a Lei nº 15.074, que regulamenta o exercício da profissão de Geofísico em todo o território nacional, foi sancionada pelo Presidente da República. A Lei nº 15.074 estabelece que o exercício da profissão de Geofísico é livre em todo o território nacional, e especifica que o exercício da profissão está garantido ao graduado em Geofísica, com diploma expedido por instituição de ensino oficial ou reconhecida pelo Ministério da Educação. Por conseguinte, está previsto, também, como plano de ações para 2025, ações tais como reuniões com os outros cursos de Geofísica das demais universidades brasileiras e a Sociedade Brasileira de Geofísica (SBGf), como também junto ao órgão do CREA Regional, no sentido de concretizar o registro do Curso de Geofísica da Universidade Federal do Pampa - Unipampa no sistema CONFEA/CREA.

6.1.4 Geologia

O curso de Geologia está em atividade na Unipampa Campus Caçapava do Sul desde 2011, e sua abertura foi motivada principalmente pela Geodiversidade e pelo relevante histórico de bens minerais da região, o que facilita a logística de estágios e práticas de campo, e as torna bastante rotineiras, considerando que o campo é o principal laboratório para profissionais e acadêmicos de geologia.

No primeiro semestre de 2023, o curso de Geologia introduziu um novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), trazendo mudanças significativas em relação à versão anterior. Sendo um currículo mais moderno e alinhado às expectativas do uso das geotecnologias no mercado de trabalho. Além disso, houve uma padronização de componentes curriculares compartilhados com outros cursos do Campus, principalmente Geofísica e Engenharia de Minas. Estas modificações

foram projetadas com o objetivo de diminuir a retenção e evasão de alunos, bem como de atualizar o currículo para atender às demandas atuais dos graduandos.

Adicionalmente, o novo PPC incluiu a curricularização das atividades de extensão, com o desenvolvimento de 390 horas em extensão pelos discentes. Desde então, a eficácia dessas mudanças tem sido avaliada pelo NDE e pela Comissão de Curso, o que levou a novos ajustes em uma nova versão do PPC lançada em 2025. Dentre as principais mudanças, destacam-se algumas alterações em pré-requisitos, mudança de semestre de oferta de disciplinas, adição de disciplinas complementares (optativas) e atualização de bibliografias de algumas disciplinas.

Das 50 vagas ofertadas anualmente, ao final do ano de 2024 o curso contava com 95 discentes em situação regular. Neste ano o curso de Geologia contou com o ingresso de 18 novos alunos, 21 concluintes e 56 matriculados (não ingressantes e não concluintes). Também foram 18 os alunos que realizaram o TCC II (final) e 22 fizeram a disciplina de Estágio Supervisionado. Destaca-se que ao longo do ano, 22 alunos foram contemplados com bolsa remunerada, 47 participaram em projetos de extensão e 20 em projetos de pesquisa.

A evasão dos alunos é uma realidade comum em praticamente todos os campi da Unipampa e o Curso de Geologia possui 155 vagas ociosas. A evasão neste curso, na maioria das vezes, está relacionada com aspectos culturais, sociais e econômicos, particulares de cada aluno, sem muita relação evidente com as expectativas para com o curso. Contudo, nos últimos períodos atípicos, a evasão refletiu o momento de isolamento, distanciamento e pandêmico. Tendo um impacto relativo em um curso onde as atividades práticas presenciais em campo (720h de campo) são fundamentais. A evasão têm sido combatida através de campanhas solidárias que visam o arrecadamento de vestimentas e alimentos, além de práticas de acolhimento dos alunos calouros, acompanhamento de monitores, cursos de preparação para as componentes específicas e também através de projetos culturais e esportivos, que visam o melhor bem-estar físico e emocional dos alunos.

Também ocorrem ações anuais em que a Coordenação de Curso tem aproveitado o espaço para a divulgação do curso entre os cidadãos caçapavanos, como o GeoDia, que em parceria com UFSM e UFPEL trata desde 2015 da divulgação não só da profissão do geólogo, mas também da Geodiversidade do município de Caçapava do Sul, o que tem atraído inúmeros alunos para o curso.

Aliado a isso, a chancela do Geoparque Caçapava pela UNESCO também trouxe mais visibilidade a nível nacional e internacional, o que acaba favorecendo a busca pelo curso de Geologia da Unipampa.

6.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Mineração (em extinção)

Desde 2018 houve uma queda expressiva no número de ingressantes no Curso Superior de Tecnologia em Mineração (CSTM). Considera-se que a demanda pelo curso já foi atendida, razão pela qual o NDE (Núcleo Docente Estruturante) iniciou no mesmo ano um movimento para a abertura de um curso de Engenharia de Minas. O novo curso recebeu autorização do MEC (Ministério da Educação) em 2022 e teve o seu primeiro ingresso em 2023. Em função disso, não foram disponibilizadas vagas para ingressantes no curso de Mineração a partir do ano de 2022, já que o curso se encaminha para a extinção.

O número de alunos evadidos tem sido maior do que o de ingressantes no curso desde 2016^[1]. No período entre 2011 e 2023 apenas 49 alunos colaram grau, ou seja, o equivalente a pouco mais que uma turma completa em 12 anos. Também se observa que muitos alunos se encontram em situação de retenção, matriculados no curso por um período maior do que o dobro do tempo normal para a conclusão. Para estes alunos retidos a coordenação tem elaborando planos de integralização, acompanhando o progresso dos alunos a cada semestre, visando a conclusão do curso dentro do prazo máximo de 7 anos, para que dessa forma o CSTM possa ser fechado.

Ainda, uma vez por ano é realizada a Semana Acadêmica Integrada, na qual são realizadas palestras, minicursos, e ao longo do curso são realizadas visitas técnicas de forma a motivar os discentes a concluírem o curso. Entretanto, observa-se, entre os alunos remanescentes, uma grande deficiência em termos de conhecimentos básicos, como redação, interpretação de textos e matemática básica, causando uma maior evasão e retenção dos mesmos. Além disso, alguns alunos possuem maior dificuldade em função de o curso ser noturno e por possuírem atividades diárias, não dispondo de tempo suficiente para se dedicar aos estudos.

6.1.6 Engenharia de Minas

O curso recebeu autorização do MEC (Ministério da Educação) em 2022 e teve o seu primeiro ingresso em 2023. Em dezembro de 2024 contava com 25 alunos regulares. O curso já conta com toda a estrutura herdada do Tecnólogo em Mineração e do Mestrado Profissional em Engenharia Mineral, o que o torna bastante completo, mesmo na etapa inicial.

Em uma cidade com atividade mineradora, como Caçapava do Sul-RS, é uma oportunidade única para os estudantes, ter acesso direto a experiências práticas, estágios e possíveis empregos futuros na indústria local. Além disso, o currículo do curso foi adaptado para abordar os desafios específicos enfrentados pela indústria na região, como questões ambientais, segurança no trabalho e técnicas de extração mais eficientes. Isso cria uma sinergia valiosa entre teoria e prática, preparando os alunos para uma carreira gratificante e impactante na área da mineração. Além disso, o PPC do curso possui disciplinas básicas em comum com os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Geologia e Geofísica, facilitando uma segunda diplomação para egressos do Campus.

[1] Maiores detalhes em: http://rstudio.unipampa.edu.br:8080/italogoncalves/Dashboard_base/. Análise elaborada no âmbito do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos da Unipampa (Portaria 1731/2021).

6.2 Pós-Graduação

Os quadros 15 e 16 apresentam de forma detalhada o número de alunos matriculados no ano de 2024 em Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12).

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Nº de turmas já ofertadas
Esp. em Ensino de Ciências e Tecnologia	55	2024	01

Fonte: SIE 1.1.4.20.03 e 1.1.6.20.09.

Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Regulares no Ano (situação em 31/12)

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Conceito CAPES	Ano da próxima avaliação
PPGEM	12	2013	3	2024
PROFMAT	05	2018	5	2023

Fonte: SIE 1.1.4.20.03.

O quadro 17 apresenta os dados dos ingressantes e a evolução dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. O quadro 18 mostra a evolução do número de alunos matriculados, concluintes e evadidos.

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12).

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Esp. em Ensino de Ciências e Tecnologia	-	-	-	120	-	-	-	123	-	-	-	-
PPGEM	26	16	26	10	11	08	10	03	27	15	06	06
PROFMAT	06	06	08	10	05	01	06	02	04	03	-	03
Total	32	22	34	140	16	09	16	128	31	18	06	09

Fonte: Edital PROPPI/SIE.

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12/2024).

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	05	-	-	-	-	05	-	-	05	-	-	
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	
Esp. em Ensino de Ciência e Tecnologia	-	-	-	55	-	-	-	0	-	-	-	69
PPGEM	20	24	20	12	-	-	04	08	-	05	11	07
PROFMAT	08	05	03	05	02	-	02	0	01	04	03	04
Total	33	29	23	72	13	05	06	08	06	09	14	80

Fonte: SIE 1.1.4.20.03 (matriculados)/1.1.8.2.12 (evadidos).

O Quadro 19 apresenta o quantitativo de discentes de pós-graduação que estão dedicados a atividades de pesquisa e/ou extensão.

Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12/2023).

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2021	-	-	20 - PPGEM	-
2022	-	-	11 - PPGEM	2
2023	-	-	20 - PPGEM	-
2024			6 - PPGEM	1

Análise Crítica da pós-graduação:

6.2.1 PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

O número de vagas ofertadas pelo PROFMAT é avaliado a partir do número de ingressantes dos anos anteriores. No ano de 2024 havia 10 vagas disponíveis, das quais, 2 foram preenchidas. A modalidade de ingresso do programa é por meio do Exame Nacional de Acesso, realizado anualmente em dia e horário pré-estabelecido pela rede, não havendo outra forma de ingresso, com critérios mínimos para aprovação na seleção. De modo que, mesmo havendo um número maior de candidatos, se os mesmos não atingirem uma nota mínima no exame, não estarão aptos ao ingresso.

Além disso, o não preenchimento de todas as vagas, pode, ainda, estar relacionado à pandemia, fator que dificultou a divulgação do mestrado junto aos professores da rede básica de ensino da região, e a “lenta” retomada da formação continuada nesta área do conhecimento.

6.2.2 PPGE - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral

O ano de 2024 marcou o último ano do quadriênio 2021-2024, então durante 2024 e o início de 2025, o Curso estava bastante envolvido em resgatar e preencher dados na plataforma SUCUPIRA para a avaliação quadrienal da CAPES. Atualmente o Curso tem conceito 3 e almeja melhorar seu conceito neste período avaliativo.

No ano de 2024 o PPGE teve 3 novos alunos ingressantes, um número baixo de ingressantes (nos últimos quatro anos o curso teve uma média de 9 ingressantes). Parte desta baixa procura se deve a ter sido feito apenas um processo seletivo para ingresso (e não dois como vinha sendo feito nos últimos anos). Optou-se por apenas um processo seletivo para ingresso em 2024 devido ao PPGE estar em período de troca de Regimento, assim evitando ficar por muito tempo com dois Regimentos em vigor, além disso, foi feito um processo seletivo no final de 2024 para ingresso em 2025. Com isso, já foi observada uma tendência de aumento de alunos ingressantes em 2025 (foram seis alunos aprovados e matriculados para o primeiro trimestre de 2025). Na modalidade de Regime especial de matrícula foram 12 alunos matriculados no ano de 2024.

Em relação ao número de alunos evadidos, o Curso teve 7 situações de evasão no ano de 2024, representando uma diminuição em relação à 2023, que foram 11. Algumas justificativas levantadas para os motivos da evasão/abandono pelos discentes estão relacionadas à falta de tempo e a dificuldade em vir cursar as aulas de forma presencial. Também tivemos casos de cancelamento por problemas de saúde mental. O PPGE é um Programa de Pós-Graduação Profissional, implicando que boa parte dos alunos matriculados já exercem atividade profissional, fazendo com que estes tenham dificuldade em afastar-se das atividades laborais para virem às aulas, mesmo elas sendo ofertadas de forma condensada e já possuir uma carga horária de 20% EaD.

Destaca-se no ano de 2024 que 08 alunos concluíram o Programa, tendo sua dissertação defendida neste ano (o dobro de defesas do ano anterior). Foi um aumento relevante para o PPGE M que nos anos de 2020, 2021 e 2022 não havia registrado nenhuma defesa de mestrado, causado pelas dificuldades da Pandemia de Covid-2019.

Ainda, no ano de 2024 foi tramitado o novo Regimento do Programa, sendo aprovado em dezembro pelo CONSUNI. O Planejamento Estratégico do PPGE M também foi aprovado e entrou em vigor em 2024. Também, foi realizado o III Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação do Campus Caçapava, em parceria com o PROFMAT e a Comissão Local de Pesquisa do Campus.

O quadro de Docentes Permanentes (DP) do PPGE M também foi renovado, com a saída de um DP e o ingresso de duas novas professoras: a Profa Dra. Jéssica Weiler e a Profa Dra. Mayara Bitencourt Leão.

Outro destaque foram as atividades de extensão desenvolvidas no Programa em 2024, aprovamos o projeto: PPGE M, Ciência e Sociedade: espaços de interação entre a Pós-Graduação e a Comunidade, o qual foi contemplado no edital PROEXT-PG com recursos financeiros para execução. Esse projeto marca o início de atividades de extensão diretamente vinculadas ao programa, bem como, a participação dos alunos do PPGE M em atividades de extensão.

Para o ano de 2025 o curso planeja:

1. Pensar, propor e atuar para aumentar e melhorar a qualidade da produção intelectual do programa;
2. Estreitar laços com empresas;
3. Estudar estratégias para diminuir os índices de evasão e aumentar os índices de ingressantes e concluintes do curso;
4. Executar o Planejamento Estratégico;
5. Passar por processo de autoavaliação;
6. Implementar o novo Regimento do PPGE M;

6.2.3 Especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias

O Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias, ofertado na modalidade EAD, iniciou suas atividades em 2024/1. O Curso é uma iniciativa da

Rede de Saberes Articulando Ciência, Criatividade e Imaginação – Rede SACCI, uma parceria interinstitucional da qual participam a Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA (Campus Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, São Borja, São Gabriel, Santana do Livramento e Uruguaiana), Instituto Federal Sul Riograndense - IFSul (Campus Bagé, Venâncio Aires e Pelotas), Universidade Federal de Pelotas - UFPEL e Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. São docentes do Curso: 44 pesquisadores da UNIPAMPA (35 docentes e 09 TAE), 01 pesquisador da UFSM, 04 pesquisadores da UFPel e 14 pesquisadores do IF-Sul.

O Curso caracteriza-se como ação de formação continuada de professores da Educação Básica e foi concebido para ser ofertado à distância. A proposta possui como características inovadoras e alinhadas com as DCN - Formação Continuada: integrar as ações de formação com as atividades em sala de aula dos professores da Educação Básica. A proposta apresenta 8 (oito) percursos formativos denominados de “ênfases”, sendo elas: 1. Astronomia; 2. Geociências; 3. Meio Ambiente e Sustentabilidade; 4. Mídias e Recursos Digitais; 5. Pensamento Computacional; 6. Robótica; 7. Anos Iniciais; e 8. Anos Finais. O Curso ofertará, durante os 18 meses de sua duração, 76 (setenta e seis) componentes curriculares de 30 horas cada um, totalizando 2.280 horas. Esses componentes estão organizados em quatro grupos: Grupo A: Componentes Obrigatórios para as 8 (oito) ênfases; Grupo B: Componentes Eletivos nas opções para a ênfase; • Grupo C: Componentes Eletivos de temáticas transversais; Grupo D: Componentes Eletivos nas opções gerais.

Matrícularam-se no curso 122 alunos de diferentes cidades do Rio Grande do Sul e de diversos Estados do Brasil (Amapá, Amazonas, Minas Gerais, Paraíba, São Paulo). Desse total, 52 se matricularam no segundo semestre. A acentuada desistência do Curso deveu-se a dificuldades dos discentes em acompanhar a complexidade de algumas tarefas, em ter acesso a uma internet precária e à falta de tempo para realizar as atividades demandadas nos componentes curriculares. As condições climáticas adversas enfrentadas por discentes do Rio Grande do Sul em maio de 2024 também impactaram a permanência de vários deles no Curso.

A oferta alternada dos encontros síncronos, previstos nos componentes curriculares, gerou dificuldade de compreensão de quais encontros síncronos seriam realizados a cada semana. Como estratégia de avaliação, no final do primeiro

semestre, foi realizada consulta através de formulário eletrônico sobre o formato de oferta e, levando em consideração as respostas dos discentes, decidiu-se ofertar os componentes curriculares de forma condensada (em dois períodos) ao longo do 2º semestre do Curso. Contudo, em resposta ao formulário de avaliação do curso realizada no final do primeiro semestre com 44 discentes, 59% atribuíram nota 5 (cinco), 32% nota 4 (quatro) e 9% nota 3 (três) ao Curso, gerando uma nota ponderada de 4,5 de uma pontuação de 1 a 5.

A realização de encontros síncronos ao longo do semestre, pelos docentes dos componentes curriculares, foi um aspecto bastante elogiado pelos discentes, pois eles podiam conhecer seus professores, interagir com seus colegas de curso e ter suas dúvidas respondidas pelos docentes. A indicação dos docentes orientadores de TCC, no primeiro semestre do Curso, contribuiu para estabelecer uma maior proximidade entre docentes e discentes e orientar os segundos na escrita dos resumos apresentados durante o I Seminário Integrador realizado 13/07/2024 e no II Seminário Integrador em 14/12/2024. Esses dois seminários geraram Anais com 43 e 34 resumos expandidos, respectivamente.

6.3 Pesquisa

O Quadro 20 apresenta a relação de ações de pesquisas em execução, executadas e os grupos de pesquisa.

Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12).

Modalidade	Quantidade			
	2021	2022	2023	2024
Projetos de pesquisa em execução	26	25	35	25
Projetos de pesquisa executados	16	6	6	10
Grupos de pesquisa registrados	8	8	9	10

Fonte: SIPPEE - SAP.

O Quadro 21 ilustra o número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa para o período de 2024.

Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12).

Modalidade	Quantidade			
	2021	2022	2023	2024
Professores da UNIPAMPA envolvidos	32	24	26	47
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	10	2	6
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	48	48	35	71
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	22	22	24	13
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	19	19	18	33

Fonte: SIPPEE - SAP.

Análise crítica:

O ano de 2024 foi marcado pelo estabelecimento de importantes parcerias e desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas estratégicas relacionadas, principalmente, às Geociências. De forma gradual, a plataforma SIPPEE está deixando de ser utilizada, e a plataforma SAP (Sistema Acadêmico de Projetos) tem se mostrado uma ferramenta que comporta as necessidades relativas à submissão, avaliação e homologação de projetos de pesquisa. Em relação ao ano anterior, o número de professores do Campus Caçapava do Sul envolvidos em projetos de pesquisa aumentou, provavelmente refletindo a normalização das atividades e a maior oportunidade de financiamento de projetos por fontes externas (CNPq, FAPERGS). Em relação aos técnicos, entende-se que há um aumento da sua participação em projetos de pesquisa, tendo em vista o aumento da especialização (mestrado, doutorado) do corpo técnico..

Vários projetos de pesquisa do Campus Caçapava do Sul são realizados em colaboração com outras instituições brasileiras como UFRGS, UFSM, UFPel, UFPR, UFTPR, UFN, USP, INPE, UNICAMP, UFSC, UFRJ, UNIOESTE, FURB e UnB, e ainda parcerias com empresas privadas, demonstrando uma ampla rede de colaboração que propicia a troca de experiências, informações e equipamentos, fortalecendo a pesquisa realizada no Campus.

O Quadro 22 apresenta a produção científica dos servidores docentes do Campus Caçapava do Sul.

Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12).

Produção	Quantidade			
	2021	2022	2023	2024
Artigos completos publicados em periódicos	60	59	53	55
Livros publicados/organizados ou edições	1	1	1	1
Capítulos de livros publicados	12	13	42	8
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	14	7	29	12
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	2	2	0	0
Resumos publicados em anais de congressos	9	13	35	49
Artigos aceitos para publicação	5	1	0	2
Apresentações de trabalhos	12	10	14	13
Demais tipos de produção bibliográfica	9	0	5	2
Softwares sem registro de patente	0	0	0	0
Trabalhos técnicos	9	1	1	2
Produtos artísticos	2	0	0	0
Número de orientações de iniciação científica	36	27	6	4
Número de orientações de dissertações de mestrado	14	6	3	2
Número de orientações de teses de doutorado	4	0	0	2
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	0	1	0	1
Organização de eventos	2	2	5	19
Participação em eventos	23	10	11	38
Demais tipos de produção técnica	5	3	4	8

Fonte: Plataforma Lattes - Currículos Lattes dos docentes.

Análise Crítica de produção científica:

O ano de 2024 foi marcado pela maior estabilidade dos indicadores de produção científica no Campus Caçapava do Sul. Isso se deve ao ingresso de novos professores com projetos científicos em andamento, alta aderência a eventos científicos e aumento dos resumos publicados em eventos científicos.

Mesmo assim, o número de orientações de Iniciação Científica diminuiu e é constantemente comprometido devido à disputa de bolsas com outros setores das ciências exatas, como as ciências da computação. Estes setores, conhecidos como

‘fast science’, produzem trabalhos com muito mais velocidade, em contraponto ao setor de ciências da Terra, que necessitam de muito mais tempo para produzir ciência de qualidade. Este tempo envolve trabalhos de campo, aquisição e tratamento de dados, processamento de amostras em laboratórios, e tempo médio de revisão em periódicos científicos de 6 a 8 meses. Esses fatores influenciam negativamente a quantidade da pesquisa realizada no Campus.

6.4 Extensão

O Quadro 23 apresenta as ações de extensão do Campus, independente do curso. No Quadro 24 é apresentado o número de pessoas envolvidas.

Quadro 23 – Ações de Extensão (situação em 31/12).

Modalidade	Quantidade			
	2021	2022	2023	2024
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	17	18	34	49
Número de Projetos e Programas de extensão executados	11	10	31	14
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	390	2447	273	161
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade	5	7	7	3
Número de Participantes nos eventos da Extensão	1576	566	5495	2591

Fonte: Informações extraídas dos Programas, Projetos, Cursos e Eventos e respectivos relatórios (quando existente), disponíveis no sistema SAP.

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12).

Modalidade	Quantidade			
	2021	2022	2023	2024
Professores da UNIPAMPA envolvidos	95	176	132	37
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	66	62	240	20
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	229	152	458	75
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	50	121	150	29

Fonte: Informações extraídas dos Programas, Projetos, Cursos e Eventos e respectivos relatórios, disponíveis nos sistemas SIPPEE e SAP.

Realizar comparações em relação ao ano de 2021 não se configura muito justo tendo em vista que, naquele ano, as ações extensionistas transcorreram ainda no período de pandemia sendo realizadas, predominantemente, de forma remota com algumas ações pontuais desenvolvidas de forma presencial.

Um panorama geral das ações de Extensão desenvolvidas no Campus Caçapava do Sul, a partir do levantamento de informações do Sistema Acadêmico

de Projetos (SAP/GURI), revela um número total de 63 ações registradas e finalizadas no ano de 2024 (dados enviados pela PROEC em dezembro de 2024). As ações durante o ano de 2024 podem ser agrupadas conforme o Quadro 24A.

Quadro 24A - Situação das ações de Extensão.

Situação da Ação de Extensão	Quantidade
Aberto	2
Aguardando reformulação	4
Finalizado	17
Modificado após o Registro	2
Novas ações Registradas em 2024	18
Total	43

Fonte: Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) da Unipampa.(em 15/04/2025)

O Quadro 25 apresenta dados relacionados aos serviços prestados à comunidade e sociedade, incluindo ações junto ao Geoparque. No quadro são apresentadas algumas ações, porém, a abrangência é muito maior e muitas vezes imensurável.

Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12).

Tipo do Serviço	Público atingido
Visita às escolas e apresentações do Geoparque	700
Auxílios a demandas do Clube Harmonia	70
Auxílio ao Projeto Escola da Floresta	30
Auxílio a casa de cultura Juarez Teixeira e feiras	200
Empréstimo de infraestrutura Festa do Azeite	1000
Empréstimo de infraestrutura para geoparceiros	500
Trabalhos na comunidade quilombola e aldeia indígena	100
Projeto Ciência na Escola	220

Fonte: Direção do Campus (estimativa) e coordenadores de projetos.

Análise crítica da Extensão:

Em relação ao total de docentes envolvidos em ações de Extensão, o relatório obtido do SAP/Guri indica um número que precisa ser interpretado de modo coerente e não apenas por seu resultado numérico: 132 em 2023, o que, claramente, ultrapassa o número de docentes do Campus que, conforme relatório 4625 de 01/04/2025 do sistema SAP/GURI, é de 66 docentes. Acontece que o sistema não diferencia docentes que podem participar em diferentes ações de Extensão contabilizando-os como docentes distintos. Esta mesma análise pode ser

estendida aos outros dados apresentados no Quadro 24, com exceção aos que se referem ao ano de 2024, uma vez que a Pró-Reitoria de Extensão enviou os dados filtrados para as Comissões Locais de extensão.

O sistema não fornece dados reais em relação à extensão, e é de suma importância que sejam disponibilizados outros mecanismos de obtenção de dados no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP/GURI) para que se possa ter a verdadeira dimensão e impacto das ações de extensão no Campus.

As instituições/entidades parceiras envolvidas nas ações de Extensão do Campus são, em grande parte, do setor público, entre as quais destacam-se: Escolas Municipais e Estaduais do Município, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente, Secretaria de Cultura e Turismo, Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, Universidades e Institutos Federais.

Todos os cursos de graduação, de especialização e de mestrado do Campus possuem ao menos uma ação de Extensão proposta no Campus (de forma individual e/ou em parceria).

Até o ano de 2022, percebia-se que os docentes e TAE's que coordenam as ações de Extensão eram tradicionalmente os mesmos, situação que foi modificada a partir da curricularização da Extensão e da necessidade de se ampliar a visibilidade e o impacto da Universidade na realidade das comunidades locais e regionais. A partir de 2023, ano em que começou a implementação da curricularização, percebe-se que o número de ações e consequentemente de diferentes coordenadores vem aumentando.

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) 2024 (Edital Nº 83/2024) apontou 07 ações de Extensão homologadas e destas, 03 foram contempladas com bolsas. Na Chamada Interna Nº 02/2024 Programa de Fomento à Extensão - PROFEXT, 10 ações receberam fomento.

Além disso em 2024, a Unipampa foi contemplada com o programa Mais Ciência na Escola, a partir da chamada pública CNPq/MCTI/FNDCT CONECTA E CAPACITA nº 13/2024 - PROGRAMA MAIS CIÊNCIA NA ESCOLA, essa ação tem a finalidade de disseminar o letramento digital e a educação científica na educação básica, por meio da implantação de laboratórios maker em escolas públicas, acompanhados de planos de atividades, formação de professores e bolsas para professores e estudantes nas escolas que conduzirão as atividades, promovendo a parceria entre escolas e instituições científicas, tecnológicas e de inovação com

caráter de extensão. A coordenação institucional do programa é realizada pelo Campus Caçapava e envolve 40 municípios do estado.

Um dos destaques das ações de Extensão é o projeto Feira de Ciências Integradora do Campus Caçapava, que realizou sua 13ª edição em 2024, envolvendo 115 trabalhos oriundos das escolas de educação básica de Caçapava do Sul, Lavras do Sul e Canguçu. No evento, circularam pelo Campus mais de 1600 pessoas, entre equipe executora, estudantes-apresentadores de trabalhos, professores, visitas de escolas e comunidade em geral. O projeto Olimpíada Científica realizou sua segunda edição e contou com a participação de mais de 30 estudantes da educação básica. Além dessas, outras ações se destacaram pelo envolvimento das escolas do município, como o Ciência na escola e Meninas nas Geociências. Também cabe destacar o Pint of science, que teve envolvimento de mais de 150 pessoas. Outro projeto que deve ser destacado é o “Um dia na Universidade para a pessoa idosa.

A Comissão Local de Extensão do Campus (CLExt) continuou em 2024 a regularidade das reuniões ordinárias mensais (totalizando nove reuniões), divulgando a todos os servidores e alunos do Campus o calendário de atividades da Comissão. Além destas reuniões, também foram realizadas consultas virtuais para agilizar o fluxo de registro das propostas a fim de que participassem dos editais e chamadas de extensão.

O trâmite burocrático de registro de ações de extensão, estabelecido pela Resolução 332/2021, é mais complexo e moroso, tendo em vista que, em função do agendamento de datas das reuniões ordinárias da CLExt e do Conselho de Campus e dos prazos para registros entre as diferentes instâncias, as ações de extensão podem ter que aguardar registro entre 45 a 60 dias.

A inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação foi implementada em 2023. As dificuldades, as consequências e as potencialidades ainda estão surgindo e sendo analisadas. O número de propostas de ações de extensão aumentou significativamente após a curricularização, porém ainda é necessário um esforço coletivo para poder conduzir a Extensão a um patamar mais adequado e desejável dentro do Campus Caçapava do Sul. Cabe ressaltar a iniciativa da supervisão de extensão do curso de Geologia, que realizou em 2024 o 1º Colóquio Extensionista, onde os alunos do curso matriculados nas Atividades

Curriculares Específicas de Extensão puderam expor seus projetos e resultados para estudantes das escolas de Caçapava do Sul e para a comunidade acadêmica. A curricularização da extensão esbarra, como tantas outras atividades da educação superior, na falta de investimentos e fomento para as ações. A maioria delas são realizadas com pouco ou nenhum suporte da instituição. Espera-se que a aprovação da Resolução 432/2025 que descreve a Política Institucional de Extensão, possa trazer avanços para que tenhamos a extensão cada vez mais consolidada e fortalecida nos campi.

Registra-se que o SAP/GURI ainda não fornece os dados necessários para a escrita e análise do Relatório de Gestão no que se refere às ações de Extensão. Os dois tipos de relatórios gerados pelo sistema, além de não fornecerem dados confiáveis, não refletem a realidade das ações de extensão realizadas pelo Campus Caçapava do Sul. Os dados aqui apresentados foram retirados manualmente das ações registradas e relatórios validados pela Coordenação da CLExt.

Caçapava Geoparque Mundial UNESCO:

Por sua importância e significado para a região, destaca-se nessa subseção as ações do Geoparque Caçapava.

As ações que vêm sendo desenvolvidas de forma consistente e ganhando visibilidade em nível estadual e nacional, o Geoparque Caçapava o qual, em 2021, submeteu um dossiê para a UNESCO, iniciando o processo de avaliação da candidatura do Geoparque à condição de Geoparque Mundial da UNESCO. No dia oito de dezembro de 2022, o Conselho do Programa de Geoparques Mundiais da UNESCO aprovou o relatório dos avaliadores do Geoparque Caçapava (os quais vieram in loco no período de 6 a 10 de novembro de 2022), recomendando, assim, a aprovação para fazer parte da rede internacional. Este status permitiu uma série de possibilidades de recursos e investimentos para o município de Caçapava do Sul e para o próprio Campus, beneficiando não apenas a comunidade acadêmica e científica, como a sociedade caçapavana como um todo.

As ações relacionadas ao Geoparque Caçapava também se multiplicaram e se fortaleceram durante 2023, após o anúncio do Geoparque Mundial da UNESCO em dezembro de 2022, destacando as parcerias com artesãos, empreendedores locais, oliveiras e setor do turismo em geral. O Campus participou como local de realização de cursos de formação nas mais diversas áreas em que o Geoparque atua. Foi

criada a Agência de Desenvolvimento do Campus Caçapava do Sul que atende ações voltadas ao Geoparque dentre outras. Apesar do apoio e da parceria constante com o Caçapava Geoparque Mundial da UNESCO, no SAP - Sistema Acadêmico de Projetos existem poucas ações registradas voltadas diretamente para esta importante estratégia para o desenvolvimento territorial de Caçapava do Sul.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Os quadros 26 e 27 apresentam a relação de bolsas de graduação com fomento interno e externo. O Quadro 28 não pode ser atendido. O Quadro 29 apresenta as bolsas de Pós Graduação.

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12).

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2021	2	4	4	10
2022	3	6	5	14
2023	3	9	6	18
2024	4	4	4	12

Fonte:Coordenação acadêmica - Prograd - SAP.

Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12).

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2021	0	5	2	1	0	(FAPERGS PROBITI 2021) 5 (INOVABOLSAS 2021 - Empreendedorismo) 2 Gestão Acadêmica) 3 Inclusão Digital) 3 (Outras - ensino) 8 (Geoparque) 6 (PDA e outras de extensão) 14	49
2022	0	7	2	1	0	(Chamadas Internas da Prograd) Geoparque, PDA, Inovação entre outras.	56
2023	0	3	6	1	0	(FAPERGS PROBITI 2023)	73

						(INOVA BOLSAS 2021 - Empreendedorismo) Gestão Acadêmica) Inclusão Digital) (Outras - ensino) (Geoparque) (PDA e outras de extensão). CONFORME RELATÓRIO EMITIDO PELO SAP EM 10/04/2024.	
2024	0	1	6	1	0	(FAPERGS PROBITI 2023) (INOVA BOLSAS 2021 - Empreendedorismo) Gestão Acadêmica) Inclusão Digital) (Outras - ensino) (Geoparque) (PDA e outras de extensão). CONFORME RELATÓRIO EMITIDO PELO SAP e painéis PRGRAD, PROEC e PROPPI.	66

Fonte: Coordenação administrativa, PROGRAD e PROPPI.

Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12).

OBS: Não houve participantes em 2024.

Análise crítica dos programas de bolsas e incentivos:

Os cursos de graduação tinham um histórico de participação dos seus alunos nos programas federais de mobilidade internacional, porém com a escassez de subsídios para mobilidade, ocorreu um declínio da participação de discentes. Além disso, os anos de 2020, 2021 e parte de 2022, com o isolamento social e restrição de deslocamento, acabou impedindo a mobilidade acadêmica tanto nacional como internacional. A direção do Campus e os coordenadores acadêmicos incentivam os alunos a participarem dos processos, porém algumas vagas não estão sendo preenchidas.

Entretanto, a partir do acordo com a Dainter o Campus recebeu em 2022 a sala de internacionalização, com isso o Campus iniciou um canal de contato bem sucedido com outras instituições, abrindo possibilidades de intercâmbio. No ano de

2023 recebemos a visita de discentes e professores da Universidad de la República - CURE - Uruguay, com a qual estamos montando um acordo de cooperação. Em 2024 foi dado início a dois projetos envolvendo universidades internacionais, além de diversas visitas de docentes em universidades e eventos no exterior.

Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2021	1 ⁵	-	4 cotas PAPG ocupadas pelo PPGEM, duas próprias e duas cedidas pelo PROFMAT.
2022	-	-	4 cotas PAPG ocupadas pelo PPGEM, duas próprias e duas cedidas pelo PROFMAT.
2023	-	Editais PAPG	4 cotas PAPG ocupadas pelo PPGEM
2024	-	Editais PAPG	4 cotas PAPG ocupadas pelo PPGEM e mais 1 bolsa de visibilidade.

Fonte: Coordenações Profmat e PPGEM

Análise Crítica bolsas de pós-graduação pelas coordenações de curso:

As bolsas ofertadas pelo PROFMAT são decorrentes de fomento da CAPES por meio do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (PROEB), sendo disponibilizadas, especificamente, a professores da Educação Básica. Elas contribuem significativamente aos professores da Educação Básica, pois permitem a eles reduzir parcialmente suas cargas horárias a fim de dedicarem-se ao Mestrado. O número de bolsas oferecido a cada Instituição Associada ao PROFMAT é proporcional ao número de alunos ingressantes. Considerando que o curso é relativamente novo, o número de bolsas atualmente recebidas tem sido suficiente para atendimento das demandas do programa. Entretanto, os acontecimentos dos últimos dois anos, além de não oferta de ingresso 2020, evasões e desligamentos, implicaram diretamente no número de bolsas disponibilizadas.

Por ser um mestrado profissional o PPGEM não conta com cotas de bolsas da CAPES ou CNPQ, e nem podem ser buscadas na grande maioria dos editais de fomento destes órgãos, que restringem a participação nestes editais a programas de caráter acadêmico. Do ponto de vista da coordenação, é notório o crescente envolvimento em questões administrativas, o que inviabiliza ainda mais a submissão

⁵ Não ocupada pois não havia candidatos que atendessem aos requisitos da bolsa.

de projetos para editais de fomento, a publicação de artigos e o pensamento científico.

As únicas bolsas que o PPGEM possui são do Programa de Auxílio à Pós-Graduação (PAPG) da Unipampa. Neste momento, por conta da maior divulgação e aumento do número de alunos do programa, conseguimos ocupar 4 bolsas, 4 do PPGEM. Com a regulamentação das Fundações de Apoio, pretendemos ofertar novas bolsas, por meio de parcerias com empresas do setor de mineração.

7.1 Assistência Estudantil

O Quadro 30 apresenta a relação de bolsas de graduação do Programa de Bolsa de Permanência - PBP.

Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP
(situação em 31/12).

Ano	Nº de bolsas							Nº de alunos beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	T. Rural	Creche	Inclusão Digital	Total	
2021	118	78	0	0	4	118	318	118
2022	103	87	84	5	4		283	105
2023	84	73	72	3	5	-	237	85
2024	84	69	76	03	02	-	234	84

Fonte: Lista de pagamento dos auxílios PP NUDE Caçapava do Sul, 2024.

Análise Crítica:

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos nas políticas de acesso ao esporte e ao lazer no Campus Caçapava do Sul, em grande parte devido ao esforço da direção local, que buscou, por meio de emendas parlamentares, viabilizar a criação de espaços para práticas esportivas, bem como ambientes de convivência e interação para estudantes e servidores. Esse contexto favorece a construção de uma cultura universitária que transcende os limites da sala de aula e se consolida nas interações humanas espontâneas dentro do Campus. Além disso, o acesso ao

esporte e ao lazer contribui para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, o que pode contribuir na redução das taxas de evasão e retenção dos estudantes.

Testemunhamos o desenvolvimento de diversas iniciativas que contribuíram significativamente para o bem-estar da comunidade acadêmica. Destacam-se a criação de quadra de futebol, vôlei de praia, quadra de basquete, espaços de convivência ao ar livre, enriquecimento da paisagem do Campus e a ampliação da agenda de eventos acadêmicos e culturais. Essas iniciativas refletem o comprometimento e a gestão eficiente da equipe administrativa local, demonstrando um esforço contínuo para enriquecer a experiência acadêmica.

Contudo, o Campus ainda enfrenta desafios significativos, como a subutilização das vagas oferecidas e uma taxa preocupante de evasão estudantil. Em resposta, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) tem implementado e mantido editais voltados para a redução das dificuldades socioeconômicas enfrentadas pelos estudantes. Um exemplo é o Auxílio Creche, destinado aos estudantes beneficiários do Plano de Permanência que possuem filhos de até seis anos, visando garantir suporte essencial para essas famílias.

Ademais, merece destaque o esforço da administração local na implementação da Política Institucional de Permanência Materna e Parental no Campus, por meio do projeto “Mães do Campus”. Esse projeto busca criar condições para a permanência de mães de crianças pequenas em seus estudos, proporcionando um espaço adequado para o cuidado das crianças, com monitores para auxiliá-las.

Apesar desses avanços, a equipe do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) identificou a necessidade de uma gestão mais inclusiva e participativa. A colaboração direta de todos os NuDEs na construção das políticas implementadas é fundamental, pois esses núcleos estão mais próximos das demandas reais dos estudantes. Felizmente, observa-se um aprimoramento nos princípios de gestão democrática pela PRODAE neste início de 2024, gerando expectativas positivas para melhorias futuras nas políticas de assistência estudantil.

Defendemos a implementação de um Plano de Permanência com fluxo contínuo ou, alternativamente, a criação de um Auxílio Emergencial de rápido acesso, acionado mediante parecer técnico dos NuDEs. Essas medidas garantiriam que estudantes em situação de vulnerabilidade não fiquem desamparados por longos períodos.

A inclusão de profissionais como psicólogos, terapeutas ocupacionais e educadores físicos seria um reforço essencial no suporte aos estudantes, considerando o aumento dos desafios relacionados à saúde mental no ambiente universitário.

No que tange ao atendimento a estudantes com deficiência, esse desafio é amplo, mesmo com o suporte das monitorias do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade. Acreditamos que a formação de uma Comissão Específica de Acessibilidade Pedagógica seria um passo fundamental para o planejamento de estratégias de atendimento inclusivo, abrangendo desde adaptações curriculares até a formação continuada de docentes.

Para viabilizar essa abordagem, torna-se imprescindível a seleção e capacitação de profissionais dedicados, a aquisição de recursos de tecnologia assistiva e a criação de espaços adequados, como salas de recursos multifuncionais, promovendo assim uma aprendizagem mais inclusiva e eficaz.

8. CONVÊNIOS

O Quadro 31 apresenta os dados dos convênios formados em 2024. Cabe destacar que os estágios deixaram de ser ofertados como convênios. O Quadro 32 apresenta os dados dos convênios, acordos e termos vigentes.

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12).

Instituição	Objeto	Período de Vigência
Ambiental, Geociências e Mineração Júnior - Projetos e Consultoria	Acordo de Cooperação com Empresa Júnior da UNIPAMPA	2026
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM	Acordo de Cooperação com CPRM	2026
Universidade Estadual de Maringá - UEM	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa na área científica e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção na obtenção de imagens hiperespectrais de alvos geológicos e sua aplicação na	2025

	extração de informações estruturais, sedimentológicas, estratigráficas e diagenéticas para uso em atividades de ensino, pesquisa e extensão em Geociências	
Prefeitura de Cachoeira do Sul	O presente Acordo tem por objeto planejar, em parceria, ações coordenadas no âmbito da Rede de Saberes Articulando Ciências, Criatividade e Imaginação - Rede SACCI, para a formação continuada de professores da Educação Básica, visando a inovação pedagógica na Escola e na Universidade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.	2026
Prefeitura de Caçapava do Sul	O presente Acordo tem por objeto planejar, em parceria, ações coordenadas no âmbito da Rede de Saberes Articulando Ciências, Criatividade e Imaginação - Rede SACCI, para a formação continuada de professores da Educação Básica, visando a inovação pedagógica na Escola e na Universidade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.	2026
Prefeitura de Lavras do Sul	O presente Acordo tem por objeto planejar, em parceria, ações coordenadas no âmbito da Rede de Saberes Articulando Ciências, Criatividade e Imaginação - Rede SACCI, para a formação continuada de professores da Educação Básica, visando a inovação pedagógica na Escola e na Universidade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.	2026
Prefeitura de São Sepé	O presente Acordo tem por objeto planejar, em parceria, ações coordenadas no âmbito da Rede de Saberes Articulando Ciências, Criatividade e Imaginação - Rede SACCI, para a formação continuada de professores da Educação Básica, visando a inovação pedagógica na Escola e na Universidade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.	2026

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica.

Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12).

Modalidade	Nº total de convênios/protocolos/termos vigentes
Acordo de cooperação	6
Protocolo de cooperação	1
Convênio	7
Termo de cooperação técnica	-
Convênio de cooperação técnica científica	1
Contrato/convênio com fundações de apoio	3

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

A implementação de convênios, acordos de cooperação, entre outros, é importante para promover maior integração da Universidade com a sociedade. Por intermédio destes acordos podem ser desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios, entre outras atividades. Em 2022 os processos de convênios de estágios foram substituídos por Termos de Compromissos de Estágios (TCE), o qual deu maior agilidade. Atualmente o Campus tem 3 contratos junto às fundações de apoio.

9. GESTÃO DE FROTA

O Setor de Frota do Campus Caçapava do Sul procura primar pela economicidade e utilização responsável de seus veículos buscando atender a todas as demandas; mesmo sendo a frota bastante antiga e requerer constantes manutenções. Devido ao perfil dos cursos do Campus, a prioridade é atender às solicitações referentes às disciplinas obrigatórias dos cursos, favorecendo as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 2023 todas as viagens solicitadas foram atendidas sem exceção. O Quadro 33 apresenta um resumo da frota do Campus Caçapava do Sul.

O Quadro 34 não foi preenchido pois não houve a necessidade de aluguel de veículo neste período.

Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12).

Marca	Modelo	Ano de Fab.	Km percorridos no ano	Manutenções no ano		Ocorrências
				Preventivas (R\$)	Corretivas (R\$)	
GM	S10 IQB7822	2009	160	-	-	*foi doada ao campus Bagé no dia 05/02/2024
GM	Meriva Joy IQC 3231	2009	-	-	-	*veículo sem seguro e sem uso
GM	COBALT LTZ IWE 4081	2015	26.244	-	2.657,46	
GM	COBALT LT ITW 7702	2012	2.934	-	-	
MARCOPOLO	Volare IOC 4996	2007	19.622	-	15.364,39	
MARCOPOLO	Volare IRN 1178	2011	9.217	-	2.516,45	
VW	15.190 EOD E HD ORE JAA 1C33	2020	1.922	-	3.113,63	
MITSUBISHI	TRITON L200 GLS JAB 2F93	2020	21.301	-	-	*veículo recebido em 05/02/2024
FIAT	STRADA HD WK CC E IZX 5E88	2020	-	-	-	*Veículo recebido em 05/09/2024 e aguardando liberação do DETRAN
HUSQVARNA	Cortador de grama UNI 512	2014	-	-	-	
STILL	Roçadeira UNI 456	2009	-	-	-	*veículo sem uso aguardando peças para conserto
TOTAL					23.651,93	

Fonte: NEO Facilidades e PRIME

Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Não houve	-	-	-

Fonte: Coordenação Administrativa.

Não ocorreram viagens com veículos terceirizados no ano de 2023 em virtude do Campus não possuir contrato vigente nem saldo de empenho para este fim. Para

o ano de 2024 foi indicado a necessidade de registro de preços para as modalidades intermunicipal, interestadual e internacional.

Análise crítica da gestão de frotas:

No ano de 2024 foram realizadas muitas viagens, pois além das atividades acadêmicas e saídas de campo dos cursos, foram acrescidas novas demandas do curso de Geologia, em virtude da mudança de PPC. Os gastos com manutenção foram compatíveis com essa realidade, sendo na sua maioria, realizados para conserto dos veículos. Porém, deixamos de realizar manutenções necessárias, mas não prioritárias, por falta de orçamento. Durante o ano, não foi realizada nenhuma viagem com ônibus terceirizado, apesar de ter sido assinado novo contrato com a empresa. Apesar da utilização do ônibus tracionado muito necessário para as saídas de campo das turmas, e dos dois microônibus; verificou-se ainda a necessidade de uma caminhonete tracionada mais nova e com quilometragem menor para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois a do Campus encontrava-se em constante manutenção, ocasionando cancelamentos de atividades programadas. Desta forma, no dia 05/02/2024 a mesma foi cedida ao Campus Bagé e nos foi doada pela Reitoria uma caminhonete Triton L200 em melhor condição de uso.

Para atender às viagens de outra natureza, como reuniões, fiscalizações de obras, convocações e traslados, contamos com dois veículos COBALT. O veículo Meriva, ano 2009 não possui seguro e não foi renovado em virtude da alta quilometragem. Atualmente esse veículo encontra-se parado e será incluído no leilão de bens deste ano. A roçadeira também encontra-se parada há mais de dois anos, aguardando peças para o seu conserto. No mês de setembro o Campus recebeu por doação da Receita Federal um veículo utilitário FIAT/STRADA para atender demandas internas, porém o mesmo ainda não possui a documentação definitiva fornecida pelo DETRAN para trafegar.

Ressaltamos que a Universidade ainda não instituiu uma política de distribuição de orçamento compatível às necessidades e especificidades do Campus para manutenção e combustíveis, o que prejudica principalmente o ensino, foco desta instituição.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O quadro 35 apresenta os dados relacionados ao orçamento executado pelo Campus Caçapava do Sul.

Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)			
		2021	2022	2023	2024
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		97.920,00	86.288,45	81.760,00	75.360,00
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B) (Ressarcimento projetos com fundação de apoio)				56,146,79	73.023,15
Total (A+B)				137.906,79	148.383,15
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	0,00	15.199,81	25.385,95	27.949,88
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	41.188,33	59.295,05	44.706,27	33.554,05
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	0,00	0,00	2.920,07	218,90
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	17.311,87	10.155,26	35.138,49	9.879,82
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	195.176,25	0,00	0,00	78.000,00
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	33.954,38	0,00	29.705,80	37.711,00
Soma das Despesas (B)				137.856,58	109.313,65

Fonte: Coordenação Administrativa - SIAFI, SEI

Análise crítica:

Observamos, a partir do quadro 35, que a matriz de custeio do Campus diminuiu 7,825% em relação ao ano de 2023. Esta redução se deve principalmente ao valor geral distribuído na Matriz Orçamentária, que a cada ano vem diminuindo. Destacamos que o valor foi utilizado para as despesas de pronto pagamento através do cartão de suprimento de fundos, materiais de consumo e serviços de Pessoa Jurídica.

Ressaltamos na linha “B”, que colocamos os recursos advindos através de ressarcimento de projetos com fundação de apoio, representando um acréscimo de 96,89% em relação a matriz do Campus. considerando que estes recursos são de custeio, com isto podemos mudar na nossa matriz de custeio o valor de R\$

37.711,00 para capital, representando 50% da matriz de custeio dos recursos de ressarcimento de fundação de apoio ficaram para ser repassados no ano de 2025 o valor de R\$ 28.544,15.

Alguns reparos e manutenções foram utilizados através do recurso do Campus, inclusive a limpeza da área da obra embargada, que historicamente ficava a cargo da reitoria, mas para que as perícias fossem realizadas o Campus tomou essa atitude. Todas essas informações podem ser verificadas através do link: https://unipampa.edu.br/cacapava/tche_achei, na aba Transparência - Campus Caçapava do Sul.

O Quadro 36 demonstra os gastos fixos do Campus Caçapava do sul, com serviços terceirizados, água e energia elétrica durante o ano de 2024.

Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12).

Contratos	Nº de postos	Nº de funcionários	Despesas em R\$
Limpeza	07	07	517.956,84
Manutenção	04	04	282.747,48
Tratorista e/ou outros	-	-	0,00
Vigilância	3	06	420.859,44
Portaria	01	02	106.172,64
Motorista	03	03	246.850,56
Energia Elétrica	-	-	139.924,27
Água	-	-	27.248,71
Telefone	-	-	16.379,64
Impressora	-	-	5.065,18
RU	0,00	0,00	414.774,96
Cuidador	01	01	20.880,00
Total	16	20	2.113.467,65

Fonte: Coordenação administrativa.

O Quadro 37 apresenta os recursos captados e/ou direcionados ao Campus. Diversas ações foram realizadas para a busca de recursos, sendo que uma delas foi através de projeto vinculado à Fundação de Apoio. A Unipampa - Campus Caçapava do Sul, recebeu em 2023 o valor de R\$ 210.404,98, sendo que deste montante o

Campus receberá R\$129.169,98. Ainda em 2022 houve o repasse de R\$112.293,58 para a Fundação de Apoio e o valor ainda não foi integralmente recebido pelo Campus.

O Campus recebeu em 2023, através de emendas parlamentares, o valor de 342.000,00 mil, destinados à aquisição de computadores e construção de um campo de futebol. A direção do Campus lançou de forma inédita o primeiro edital de chamamento público para patrocinar o 15º Siepe. Neste edital o montante geral de recursos foi de aproximadamente 30 mil reais, com contribuições de empresas privadas, Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores. Ainda em 2023, a direção do Campus, através do Projeto de extensão “Venha Viver a Unipampa”, em uma parceria com o MDA, alavancou 80 mil reais, o qual possibilitou, através da Fundação de Apoio Delfim Mendes financiar o estande da Unipampa e o pavilhão da agricultura familiar, geoparceiros e geoprodutores.

Em 2024 o Campus recebeu o valor de 92 mil reais referente a emenda parlamentar, sendo utilizado para a licitação da obra da quadra de basquete e bolsas para auxiliar o mapeamento de áreas de riscos nas 10 cidades onde está situada a Unipampa.

Quanto a projetos com a Fundação de Apoio o ressarcimento de custos indiretos em 2024 foi de aproximadamente 56 mil reais, conforme apresentado no quadro 17.

Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)

Tipo do Recurso	Forma de Obtenção	Valor
Investimento	Emenda Parlamentar	R\$ 78.000,00
Custeio	Emenda Parlamentar	R\$ 14.000,00
Custeio	Projeto - Fundação de apoio	R\$ 73.023,15
Total		R\$ 165.023,15

Em 2025 a expectativa é aumentar a prestação de serviço e buscar mais recursos externos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Campus Caçapava do Sul tem como objetivo maior tornar-se referência nacional no Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão nas áreas de Geociências, Mineração, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Ciências Exatas,

com um ambiente dinâmico e inspirador, que promova a diversidade, o diálogo e a transparência.

Conforme já relatado em tópicos anteriores, o planejamento estratégico do Campus Caçapava do Sul, durante os anos de 2021 a 2024, teve como suporte a proposta apresentada durante o pleito de 2020 para a Direção do Caçapava do Sul. Para o próximo relatório haverá a inserção do novo plano de gestão (2025-2029) e do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2029).

Porém, estamos cientes que novas estratégias, ideias e contribuições surgiram e surgirão, seja por demandas urgentes/obrigatórias ou por demandas oriundas da comunidade acadêmica.

Reconhecemos os desafios e limitações (cenário interno e externo) que estão postos para o ano de 2025. Entretanto, alguns avanços podem e devem ser buscados.